



O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.
MAXIMA: 30,4 — MINIMA: 21,5.

CIDADÃO ZERO-ZERO

Duzentos Mil Pequenininhos Servidores Estão Precizando Aumento Imediato

Campo Aberto à Influência Comunista — Um Trabalhador em Duas Frentes, Gozando de Condições Ideais, Conta Com 440 Para Todas as Despesas da Família, Além da Alimentação — Apenas 32 Mil Ganhem Mais de 3.000 Cruzeiros

Não foi por falta de advertência que o governo deixou que os servidores públicos chegassem ao lamentável estado de penúria em que se encontram. Os responsáveis pelo andamento da máquina administrativa e pela eficiência das repartições técnicas — tanto civis como militares — não se pouparam de fazer apelos que excediam à esfera normal dos seus cuidados profissionais para quase transformar seus pedidos em casos de interesse pessoal, dando o sentimento de humanidade a quem o mais frio dos administradores podem ficar indiferentes.

Exemplo dessa atitude está no diretor do Arsenal de Marinha e o próprio ministro Guilhobel, prevenindo as autoridades de que o perigo da influência comunista sobre uma enorme massa de trabalhadores desesperados, cuja vida decorre entre a responsabilidade de encargos vultosos e o drama de uma economia precaríssima.

AS EXCEÇÕES

Agora, que se levantou a bandeira do aumento imediato de vencimentos, remunerações e salários (para usar a terminologia daspianta), alguns contradições, possivelmente mal informados, procuram contestar as afirmações dos que trouxeram a público o verdadeiro estado de miséria. Tais contradições valem-se de excessões, citando de preferência o escalão da Lei 200, que preenche grande número de servidores do Ministério da Fazenda, ou os ganhos régios dos fiscais do Imposto de Consumo.

IMPROCEDENTE

O caso dos fiscais nada tem a ver com o dos servidores. Este mesmo jornal já demonstrou, em outra oportunidade, quais as reais origens e os seus efeitos. Proceder a essa anomalia de um regime de assalto do Fisco, associado aos seus agentes, contra a economia particular, através de um sistema de participação nas multas, decididamente imoral.

A Lei 200, se beneficiou funcionários de um só Ministério, não afetou a situação geral do

AGEM OS COMUNISTAS À SOMBRA DE ESTILLAC

PRESOS ONTEM PELA POLÍCIA POLÍTICA



Quando distribuíam cartazes e manifestos do "Novo Partido Revolucionário do Brasil" (comunista), foram presos, na tarde de ontem, os indivíduos: Kleber Moraes do Rego Bastos, Aridio Xavier da Cunha, Carlos Sá Bezerra, Cleonildo Bezerra Faria e Jocinei Ma deira de Freitas. Todos eles foram para a D.O.S.P., onde foram autuados. (Noticiário na 12.ª página)

Continuam as Prisões na Primeira Região

Contrastando com as medidas que estão desarmando a profunda articulação comunista na 1.ª Região Militar, a penetração que se processa no Exército em outros pontos do território nacional assume proporções e características de franca conspiração, sob as vistas benevolentes de próprio ministro da Guerra — assinalavam, ontem, observadores militares autuados, após receberem e confrontarem informações reservadas recebidas neste sentido de vários pontos do país.

"COM VARGAS OU CONTRA VARGAS"

Elementos que até aqui vinham desenvolvendo um trabalho dos mais discretos e circunscritos à esfera da propaganda eleitoral no Clube Militar, passaram a agir francamente no sentido de uma articulação conspiratória.

E tais elementos não escondem sua confiança na vitória, apontando como um dos fatores decisivos para tal o apoio que dizem contra a parte do general Estillac. E acrescentam: não surtiu efeito a atitude do general Zenóbio, tentando pô-lo em cheque à frente do Ministério da Guerra; se houvesse surtido, nós o haveríamos transformado em bandeira da luta anti-imperialista; se o governo, por outro lado, pretender apenas utilizá-lo numa manobra em proveito próprio, está muito enganado desta vez, pois nós faremos o nosso movimento com Vargas ou contra Vargas.

ARTICULAÇÃO NO INTERIOR

A articulação no interior do país se faz graças a facilidades oficiais do próprio gabinete do ministro, com aviões e tudo mais. É a chamada Comissão Estillac-Horta, que cada dia vem desembarcando. Ainda no seu último número, o respectivo boletim dá uma relação das comissões regionais que dirigem o movimento nos diversos Estados. No Rio Grande do Sul, por exemplo, figura o capitão-aviador Otacílio Lupi, que se encontra preso por tentativas de levantes comunistas na tropa da Aeronáutica.

SOB A PROTEÇÃO DO MINISTÉRIO

Todas providências necessárias, inclusive movimentação de oficiais, encontram o máximo de facilidade da parte do gabinete do ministro. Um caso típico é o do capitão Pinto Guedes, porque o gabinete do ministro o segura anulando todos os regulamentos.

MAIS PRISÕES NA 1.ª REGIÃO

O fenômeno isolado da luta contra o comunismo que o general Zenóbio vai levando a cabo na 1.ª Região à revelia

(Conclui na 8.ª página)

O Prof. Goulart Matou um Jovem Atleta em 1912

Processado e Condenado Por Assassinio de um Rapaz de 17 Anos, o "Grileiro" Implicado no Crime da Barra da Tijuca

FICHADO

O professor Raul D'Ávila Goulart, ora envolvido no assassinio da Barra da Tijuca, é criminoso de morte. Matou em 1912 um jovem, de 17 anos, que com ele disputava o título de campeão carioca de levantamento de pesos. Preso e condenado a um ano, foi posto em liberdade, por coincidir a pena com o tempo que havia tirado na cadeia.

DESPERTO DE ATLETA

E 1912 residia Raul D'Ávila Goulart, à rua José Higino, 22, em Iguatema, no bairro de São Conrado. Era então um jovem de 17 anos, que com ele disputava o título de campeão carioca de levantamento de pesos. Preso e condenado a um ano, foi posto em liberdade, por coincidir a pena com o tempo que havia tirado na cadeia.



Goulart, quando era, ontem, fichado na Polícia

Infestam o E. do Rio as Casas de Jogatina

Inaugurado Novo Cassino em Petrópolis, Enquanto o Presidente Veraneia — Belfort Roxo, Quilômetro Quatro, Meriti, Caxias, um Sistema Circundando o Distrito Federal — Zombam os Contraventores do General Chefe de Polícia

Com a inauguração de um cassino (sábado último, às 16 horas) em Petrópolis, onde o presidente da República ainda veraneia, culminou a audácia dos banqueiros que, apadrinhados pela polícia, atualmente dominam o Estado do Rio, havendo estabelecido um verdadeiro cinturão de jogo em torno do Distrito Federal, com bases em São João do Meriti, Caxias, Quilômetro Quatro, Belfort Roxo, Olinda e Tezozinho.

EXTENSÃO AO DISTRITO FEDERAL

A proliferação dos cassinos além da fronteira carioca atinge fortemente a própria autoridade do diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, zombando de sua disposição de combater a jogatina, pois um sistema de transportes gratuito e confortável, mantido pelos banqueiros, inutiliza qualquer campanha feita pelas autoridades do Distrito Federal.

PONTOS DE ATRACAÇÃO

Com a concorrência atual, havendo grande número de cassinos nas redondezas, não mais se limitam os agentes dos banqueiros a esperar que os seus frequentes habituais venham procurá-los, em pontos fixos. Eles empunham, em conquistas frequentes, realizando a manobra que chamam de "atração" e que consiste em provocar uma conversa com as pessoas que estariam nas proximidades, conduzindo a palestra até ao convite para fazer umas paradas na roleta, ou no campista.

OS PONTOS

O ponto-chave dos atracadores é a Galeria Cruzeiro. Aparecem atracadores, também, em pontos locais, como a Cinelândia. Logo que aparece jogador conhecido, ou alguém com jeito de jogador, ou alguém que tenha um dinheiro em cima, o atracadore o aborda e termina por levá-lo para um dos pontos de jogo.

Um desses estabelecimentos de jogo, na proximidade do distrito Federal, é o que fica entre Belfort Roxo e Nova Iguaçu, na Estrada São Sebastião. Integramente novo — a Rua Marília, onde ainda não há casas edificadas e serve para o estacionamento dos carros que esperam a saída de frequentes para trazerem de volta ao Rio.

O CASINO DE BELFORT ROXO

O mais recente estabelecimento de jogo, nas proximidades do Distrito Federal, é o que fica entre Belfort Roxo e Nova Iguaçu, na Estrada São Sebastião. Integramente novo — a Rua Marília, onde ainda não há casas edificadas e serve para o estacionamento dos carros que esperam a saída de frequentes para trazerem de volta ao Rio.

VIAGENS GRÁTIS

O rendoso negócio da tavola-

O Direito de Viver

J. E. DE MACEDO SOARES

Passado o quinquênio Dutra, que foi como a saúde que só se avalia depois de perdida, inaugurado o novo governo de mirabolantes promessas, logo começou o desmentido dos fatos. Os franceses dizem: "Expulsai o natural, ele volta a galope". De fato, restabelecidos os processos, os métodos e as pessoas do getulismo, não foi preciso esperar muito tempo para vermos restaurados os vícios e abusos da ditadura, já sem ditador.

Hoje, o governo constata, sem sombra de dúvida, que, diante da alta vertiginosa do custo da vida, não pode denegar aos que o servem os meios elementares de subsistência. Essa constatação é o ponto de partida irrecusável da ação reparadora que cabe, sem discussão, aos poderes públicos. Talvez, depois dessa atitude, tocasse ao Congresso, que reúne os representantes legítimos da Nação, abrir o grande inquérito para apurar as causas e as responsabilidades da degringolada de tudo neste país, bens materiais, compromissos morais, segurança da vida material, certeza e convicção dos direitos do espírito. Mas dessas iniciativas se poderia dizer que são outros quinhentos mil réis. Voltamos pois ao que é concreto e está na tela das decisões.

Parece-nos, em primeiro lugar, que o sr. Lício Hauer, cujo ânimo em servir os seus camaradas merece todos os elogios, ainda não deixou bem claro que o plano da Comissão Especial, mesmo depois de aprovado pelo sr. Getúlio Vargas, ainda não é o dinheiro, mas um simples projeto a ser enviado à Câmara dos Deputados, único órgão capacitado a elaborar leis que acarretem despesas. Esse lembrete é para que não se esfalfem os reclamantes e não

percam o fôlego no começo da viagem. Outra ponderação importante diz, com os meios pecuniários, que o governo deva prever para pagar o aumento. Tais meios terão de figurar regularmente no orçamento para 1953 e mais um crédito extraordinário votado para, no exercício vigente, atender às folhas de pagamento porventura majoradas. Os funcionários e trabalhadores não têm que aventar "deficits", novos impostos, aumento das taxas dos existentes ou reformas no aparelho fiscal. Isso é tarefa do governo, cabe-lhe munir-se dos recursos de pagamento para satisfazer a despesa pública. Outra ponderação, que certamente não faltará, é relativa ao vulto da percentagem das despesas com o pessoal no orçamento da República. Ora, o outro termo do cálculo percentual, quer dizer, a arrecadação, é essencialmente móvel, está crescendo nas cédulas dos principais impostos, o da renda, o aduaneiro, o do selo e o de consumo. Recentemente foram tomadas providências regulamentares, que deram excelentes resultados, sensíveis no "superávit" do exercício passado, que tanto alegrou o sr. Getúlio Vargas.

Convém, pois, que os dirigentes do movimento não se percam em considerações superficiais ou inoperantes. Limitem-se ao fato irrecusável e irredutível. Desde 1951 a vida encareceu de tal modo que propôs o dilema: ou aumento, ou a recusa de trabalhar, inspirada no instinto animal de conservação. O funcionário é um ente humano que se recusa a morrer de fome. O governo é o grande responsável: que se desempehe de seus compromissos, como é de seu dever.



Continuam as Agitações na Itália

ROMA, 25 (UP) — A polícia fez uso de bombas de gás lacrimogêneo para dissolver uma ululante turba de estudantes, que reagiu atirando pedras, em Roma, numa turbulenta manifestação em favor da devolução de Trieste à Itália. Também em Nápoles, a polícia chocou com militares de pessoas concentradas no segundo dia consecutivo de motins em favor de "Nossa Trieste", por parte da juventude italiana, nas grandes cidades do país.

20 MIL MANIFESTANTES

A polícia deteve mais de uma centena dos aproximadamente 20.000 jovens que desfilarão e provocaram desordens em Roma e Nápoles, soltando gritos furiosos contra as potências ocupantes de Trieste, Inglaterra, EE. UU. e contra a Jugoslávia. Dezenas de pessoas foram feridas nos choques entre a polícia armada de casquetes e as turbas de estudantes que reagiam a pedradas e atirando cacos de vidro.

Concretiza-se a Aliança Entre Franco e os EE. UU.

Esperadas em Madrid as Missões Militar e Econômica Que Vão Concluir as Negociações Iniciadas Entre os Governos Espanhol e Norte-Americano

MADRID, 25 (INS) — Os EE. UU. estão hoje no humbral de uma nova era em suas relações tendo chegado já o novo Embaixador norte-americano Lincoln McVeigh e estando prestes a chegar a Washington uma missão econômica e outra missão militar — os primeiros passos para efetivar um pacto entre as duas nações.

OFERTA DE FRANCO AOS ESTADOS UNIDOS

O governo norte-americano está próximo a aceitar uma oferta que lhe fez o Generalíssimo Francisco Franco há três anos. Sob as disposições do vislumbado acordo, a Espanha porá bases aéreas e navais à disposição das forças norte-americanas destacadas na Europa.

Em troca os EE. UU. auxiliarão a modernizar as forças armadas espanholas e estenderão sua assistência econômica à Espanha. Foi em abril de 1949 que Franco, em declaração exclusiva feita ao INS ofereceu-se publicamente, pela primeira vez a concertar uma aliança militar separada com os EE. UU. Nesta ocasião o governante espanhol declarou que a seu ver um acordo de tal natureza, especialmente no que concerne a maior estabilidade e mérito que o próprio Pacto do Atlântico, que é sujeito a tantas contingências.

"O novo acordo" acrescentou Franco, "reforçará o valor do Pacto do Atlântico". Um Ministro do gabinete espanhol disse a este correspondente que a Espanha continua preferindo a aliança separada com os EE. UU. a qualquer "ligação" com a Organização do Pacto do Atlântico ou a projetada comunidade de defesa europeia.

"A Espanha tem fé nos EE.

RESUMO TELEGRÁFICO

Batista com Sarampo

O general Fulgêncio Batista convocou, ontem, os correspondentes estrangeiros para uma entrevista coletiva a respeito da situação cubana. A última hora porém o general não compareceu pessoalmente, tendo enviado uma mensagem por intermédio de seu secretário. Mandou dizer aos jornalistas que não poderia se apresentar com o rosto coberto de vaselina, por causa do ataque de sarampo de que foi acometido.

Sai a França do Desastre

Econômico

O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, disse ontem, ao seu país, em termos singelos, que o seu "pacto de honestidade e confiança" entre a França e os Estados Unidos está arrancando a França de um "desastre econômico".

Os EE. UU. Reconhecem

Cuba

Nos círculos oficiais de Washington foi predito que os Estados Unidos reconhecerão o governo cubano do general Batista dentro de 48 horas. Stalin Gravemente Enfermo

A revista britânica "Intelligence Digest" que predisse acertadamente a primeira explosão atômica na Rússia, disse ontem que o "premier" soviético Josef Stalin se encontra gravemente enfermo e pode morrer de um momento para outro. Plano de Exploração Agrícola

na Argentina

Um plano embaraçoso, porém perfeitamente executável, segundo o qual o ministro das Finanças, da Argentina, dr. Alfredo Gomez Morales, está sendo estudado pelo governo para o fomento da exploração agrícola e pastorel. Não é Iminente a Guerra

O general Alfred M. Gruenther declarou, ontem, que a guerra não é iminente e predisse que a Rússia nunca atacará a Europa Ocidental "se tomarmos medidas adequadas". Candidato ao Governo do Panamá

O ex-geral de guerra do Panamá em Buenos Aires, Simon Vega, declarou, ontem, que ainda não tinha decidido se aceitará ou não a candidatura à presidência que lhe foi oferecida por grupos opositores ao ex-chefe da polícia, coronel José Remon. Exceção num Túnel

Trinta e cinco mineiros foram mortos e 42 gravemente feridos em virtude de uma explosão ocorrida num túnel, em Ladera Montana, Nápoles, onde se está construindo uma nova Central Hidrelétrica.

Exige a França a Demissão do "Premier" Chenik, da Tunísia

Entregues ao Governo Soviético as Notas Das Três Nações Ocidentais

Expectativa Quanto ao Problema da Unificação da Alemanha Nos Termos da Recente Proposta de Moscou

MOSCOU, 25 (UP) — Os representantes diplomáticos dos EE. UU., Inglaterra e França entregaram ao ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, as notas dos seus governos respondendo à proposta soviética sobre o tratado de paz com a Alemanha. Em Moscou não revelou a natureza das notas ocidentais, mas despachos

precedentes daqueles países indicavam que Washington, Londres e Paris pediram ao governo soviético que respondesse a determinadas perguntas relacionadas com sua nota de 10 de março, em que se pedia a celebração de uma conferência das quatro grandes potências, para concertar um tratado de paz com a Alemanha unificada.

Vishinsky recebeu o encargo de negociar com o representante de negócios norte-americano, Hugh Cumming, às 3 da tarde, o britânico, Paul Rey, às 3,30 e o francês, Jean Brionval, às 4 horas.

Os jornais soviéticos, comentando a nota apresentada pelo Kremlin, manifestaram o temor de que as potências ocidentais não a apreciassem devidamente. O "Pravda", órgão do Partido Comunista soviético, disse ontem que os EE. UU. estavam buscando um pretexto para rejeitar a proposta soviética e se que a responsabilidade pela falta de solução do problema alemão recairia sobre as potências ocidentais.

COM VISHINSKY

MOSCOU, 25 (United Press) — O ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Vishinsky, concordou em receber o encarregado de Negócios dos Estados Unidos, hoje, às três horas da tarde, o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, Paul Grey, às três e meia; e o encarregado de Negócios da França, Jean Brionval, às quatro horas.

Depurado o Ministro da Segurança Nacional

Chega ao Ponto Culminante o Expurgo do Governo Comunista da Tchecoslováquia

VIENA, 25 (U. P.) — O Ministério da Segurança Nacional da Tchecoslováquia foi reorganizado depois de uma depuração que atingiu o ministro da referida pasta, Ladislav Kopecky, segundo informa o jornal comunista eslovaco "Pravda". Diz o jornal que o novo ministro da Segurança adjunto é Jindrich Kotal, desconhecido membro do Parlamento, o que indica que foi substituído, ou Antonín Bina, ou ainda Stanislav Baudys, que ocupavam conjuntamente esse cargo, nenhum dos quais foi visto em público recentemente.

PONTO CULMINANTE

Kopecky foi destituído de seu posto, que abarcava a Chefatura de Polícia unificada com as

polícias de fronteira e secreta. Nos países comunistas, a queda de um chefe de departamento governamental é seguida, habitualmente, da destituição de todos os seus colaboradores e da remodelação dos altos postos do ministério.

A reorganização de agora é a última de uma série de expurgos iniciados há mais de 18 meses e que culminou com a destituição do ex-secretário geral do partido comunista, Rudolf Slansky. O caso atual oferece um detalhe irônico: Kopecky, em virtude do cargo que ocupava, foi quem dirigiu a detenção de quase todos os destacados líderes comunistas, antes que lhe tocassem a vez a ele próprio.

Conivente o Primeiro Ministro Com os Atoes de Terrorismo em Tunis

TUNIS, 25 (U. P.) — O governo francês, por intermédio do residente geral no Protetorado da Tunísia exigiu a demissão do primeiro ministro Mohammed Chenik, por sua orientação anti-francesa. O residente geral, general Jean de Hauteclocque, que assumiu esse posto pouco antes dos sangüinolentos distúrbios que começaram a 16 de janeiro, conferenciou com o rei de Tunis durante meia hora, tendo-lhe dito que a demissão de Chenik era essencial para que os franceses se dispusessem a discutir o pedido tunisiano de independência. O bel. Sidi Mohammed el Amin, que até agora tem apoiado firmemente seu primeiro ministro, solicitou "algumas horas" para pensar em sua resposta à exigência francesa. Prometeu responder às 15 horas.

PROTELA O BEY DE TUNIS

A França buscou hoje uma solução definitiva à disputa com o Protetorado da Tunísia, porém o bey de Tunis, líder da população indígina, decidiu protelar o assunto temporariamente. Sidi Mohammed el Amin, o bey, depois de uma deliberação de três horas e meia, recusou pronunciar um "sim" ou um "não" decisivo ao residente geral francês, Juan De Hauteclocque, que pedia a destituição do primeiro ministro tunisiano anti-francês, Mohammed Chenik, assim como dos membros de seu Gabinete. Numa entrevista de meia hora com o bey esta manhã, o residente geral declarou que o governo está disposto a discutir as reclamações de maior independência do Protetorado, mas somente se Chenik for afastado da chefia do governo tunisiano.

IMINENTES NOVOS DISTÚRBIOS

Não se acredita que De Hauteclocque, que informou ao bey as novas instruções preparadas pelo Gabinete Francês na semana passada, concorde com uma resposta dilatória do bey, esperando-se que insistirá em que o soberano indígina apresente uma resposta decisiva imediata. Recusa-se irrução de uma nova onda de distúrbios nacionalistas, como aqueles que custaram a vida a mais de 80 pessoas e ocasionaram uns 200 feridos, em janeiro passado. Mesmo antes do apelo feito hoje pelo residente geral, o bey havia indicado sua determinação de apoiar seu primeiro ministro, e a seguir recebeu De Hauteclocque, não em particular, como este havia solicitado, mas em presença de Chenik e de todo o Ministério. Disse ele que os ministros estavam presentes porque esperava que De Hauteclocque pretendesse discutir uma reforma da Constituição do Protetorado.

Acredita-se que as instruções do governo francês compreendem o abandono por parte dos nacionalistas tunisianos de seu propósito de apresentar às Nações Unidas a questão da independência nacional, como con-

Esforços Tendentes a Um Acôrdo na Coréia

Desenvolvem-se em Segrêdo Negociações Importantes -- Discreto o Comando da ONU

MUNSAN, 25 (INS) — As conversações para uma tregua na Coréia sobre a troca de prisioneiros de guerra, continuaram hoje dentro de estrito segredo, num esforço para sair do prolongado estancamento. Nas conversações, separadas sobre regulamentos do armistício, os negociadores chegaram a um acordo em princípio, sobre a rotina de inspeção nos dez portos de entrada designados. E' por esses portos que se moverão as tropas e provisões de relevo durante a cessação de hostilidades.

PERTO DE ACORDO

SEUL, 25 (INS) — Os negociadores aliados e comunistas estão perto de um acordo sobre um plano secreto que termine o impasse na discussão sobre a troca de prisioneiros. Um porta-voz aliado se negou a comentar se é certo que os comunistas apresentaram uma oferta conciliatória.

Um dos aspectos do novo plano, as conversações em segredo, destina-se a permitir uma discussão adicional para o reinício das negociações com a França. Um porta-voz tunisiano revelou que o ministro dos Assuntos Sociais, Salan Ben Youssef, pediu ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, e ao ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, que aniciem a reclamação de autonomia.

cussar mais ampla das questões em que as concessões tornam difíceis a sua revelação em sessões públicas.

NEGOCIAÇÕES IMPOR-

TANTES

Depois da reunião de ontem que durou 3 horas e 3 minutos, o coronel Georges Hickman deu detalhes de que chegou-se quase a um acordo.

E' evidente que se está desenvolvendo negociações importantes, mas o comando da ONU não forneceu detalhes.

O general Nickols, oficial representante da ONU, disse que os aliados tinham resolvido independentemente dos comunistas "tratar com os oficiais de estado maior em reuniões quase secretas".

Manobras Gigantescas Nos EE. UU.

FORT HOOD, TEXAS, 25 (INS) — Aproximadamente 11 mil homens do exército e 4 mil da força aérea com 1.200 veículos blindados e 75 aviões participam no "exercício Long Horn", a maior manobra de sua classe realizada pelos soldados norte-americanos que está se desenvolvendo em grande escala do centro do Estado de Texas. As manobras durarão 16 dias e começaram pouco depois da meia-noite, quando "forças agressoras" com uma ponta de tanques de duas brigadas de paraquedistas e de tanques, ocupavam as tropas "das forças dos Estados Unidos" ao longo do rio Lampasas.

COMBATE SIMULADO

O inimigo conquistou cabeceiras de pontes avançadas no início, porém hoje se batem ferozmente com a força da primeira linha defensiva, elementos da divisão 47 de infantaria. Anotando os soldados de 4ª divisão a 31 divisão de infantaria e a primeira divisão blindada, Oito mil, 750 soldados da primeira divisão foram transportados para Fort Hood, desde Carolina do Sul, no maior transporte aereo de tropas que se recorda na história. Vários generais mexicanos, especialmente convidados pelo exército americano, assistiram às manobras.

TINTAS FINAS COM.

E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 11
Telefones 23 3132 e 23 3840
RIO DE JANEIRO

Levam de vencida... a carga mais pesada!

Construídos, da carcaça à banda de rodagem, especialmente para transporte ultrapesado, os pneus BANDEIRANTE facilitam o esforço do caminhão, proporcionando-lhe também grande suavidade na marcha. A razão disso está no traçado exclusivo do seu desenho, com barras maiores e menores, alternadas e unidas ao centro, e na extraordinária espessura de sua banda de rodagem. Eficientes tanto nas estradas normais, quanto nos trajetos rústicos, os pneus BANDEIRANTE GOODYEAR dão ao caminhão maior resistência e rendimento e ao motorista maior conforto e segurança.



GRÁTIS!

Nome: _____
Rua: _____
N.º do Carro: _____
Cidade: _____
Estado: _____

Remeta este cupão a Celso Pires, 1424 - São Paulo, para receber o livro "COMO PROLONGAR A VIDA DOS PNEUS".

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interesse — economize borracha, cuidando bem dos seus pneus.

Pneu **BANDEIRANTE**

UM PRODUTO

GOODYEAR

O PSD Com o Maior Número de Lugares

Anunciado o Número de Representantes de Cada Partido Nas Comissões

Final, pôde a Mesa da Câmara dos Deputados anunciar o número de cadeiras das diversas comissões técnicas que, pelos quocientes estabelecidos no Regimento Interno, pertencem aos diversos partidos que compõem a Câmara dos Deputados. Na mesma oportunidade, o sr. Nereu Ramos insistiu para que os líderes partidários indicassem os nomes dos seus representantes para os diversos órgãos técnicos, a fim de que possa começar a correr o prazo de 72 horas dentro do qual os líderes têm que entrar em acordo para a distribuição das sobras ou permitir à Mesa que faça as respectivas nomeações. Se depois de satisfeitas estas formalidades regimentais, poderá a Câmara voltar aos seus trabalhos legislativos normais.

Os partidos estarão assim representados nas diversas comissões técnicas da Câmara:

Comissão de Finanças — 37 membros — PSD, 13; UDN, 9; PTB, 7; PSP, 3 e PR, 1. Sobras — 4.

Comissão de Justiça e Economia — 25 membros — PSD, 13; UDN, 6; PTB, 4; PSP, 2. Sobras — 3.

Comissão de Educação — 7 membros — PSD, 2; UDN, 1; PTB, 1. Sobras — 3.

Outras Comissões — 17 membros — PSD, 6; UDN, 4; PTB, 3; PSP, 1. Sobras — 3.

Estas últimas compreendem as comissões de Segurança Nacional, Diplomacia e Tratados, Serviços Públicos Civis, Tomadas de Contas, Transportes, Legislação Social, Educação e Saúde, Vale do S. Francisco, Valorização da Amazônia e Polígono das Secas.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE

— Presidente: José Augusto.

— Presenças: 84 deputados.

— O sr. NELSON OMEGNA discorre sobre o andamento do trabalho da Comissão de Finanças, fundada pelo sr. Agostinho Camargo, fundador do Teatro Experimental de Negro, vítima de um desastre automobilístico.

— O sr. NOVELLI JUNIOR faz eco de um apelo da população estudantil de Campinas para que se instale um Centro de Preparação de Oficiais da Reserva destinado a atender aos mil alunos das 5 escolas superiores que ali funcionam.

— O sr. SAULO RAMOS declara haver sido inaugurada a nova Exposição Agropecuária de São Joaquim, em Santa Catarina.

— O sr. OTAVIO LOBO faz o necrológico do ex-deputado federal cariense José Lino da Costa, recentemente falecido.

— O sr. VIEIRA LINS faz constar nos Anais da Câmara a nomeação de Porto Alegre para o cargo de chefe de polícia do Estado do Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Getúlio Vargas.

— O sr. MUNIZ FALCÃO depois de declarar que o sr. Horácio Lafer respondeu de maneira dubia sobre os requerimentos de sua autoria, reitera pela última vez o mesmo pedido.

— O sr. HEITOR BELTRÃO cataloga as 327 promessas feitas pelo atual Presidente da República durante a última campanha eleitoral.

— O sr. PAULO NERY trata de assuntos regionais ligados à Amazônia.

— O sr. ROBERTO MOREIRA reporta-se ao 30.º aniversário do Brasil e protesta contra a apreensão em edição da "Imprensa Popular".

— O sr. FLORES DA CUNHA defende o tenente-coronel José Carlos Moura e Cunha da acusação de simpatizante comunista e confessa o sr. Getúlio Vargas a sair de "sua moderna constituição" e resolver a crise militar que afeta inclusive, sua estabilidade no poder.

ORDEN DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 138 deputados.

— É concedida licença para tratamento de saúde ao deputado Adolfo Barreira.

— O sr. NELSON OMEGNA conclui suas considerações sobre a nossa política aeronáutica.

— O sr. NOVELLI JUNIOR requer informações ao Ministério da Educação sobre um livro didático de História do Brasil, adotado para a 1.ª série ginasial, que omite os acontecimentos de 29 de outubro e o governo do ministro José Linhares.

— O sr. ADAIL BARRETO trata da seca do Ceará.

— O sr. MUNIZ FALCÃO requer informações ao ministro da Guerra sobre a prisão de um sargento no Rio Grande do Sul.

— O sr. PROTÁ AGUIAR protesta contra o aumento do preço dos ônibus na capital da República.

— O sr. MANUEL NOVAIS protesta contra a exclusão da Bahia do Plano de Emergência de Obras contra a Seca.

— OS SRS. CELSO PANTANHA e TENÓRIO CAVAL-

Amaral Intervém Pro Valadares

Arinos



Coordenou contra Valadares

Capanema Passou a Lider da Minoria Com o Acôrdo Firmado Pelo P.T.B. e P.S.P. Com a U.D.N. Para Eleger Marrey Júnior — Apelo ao Governador Garcez e "Apêto" no P.T.B.

A recondução do sr. Benedito Valadares à presidência da Comissão de Justiça tornou-se um problema político do governo, que mobiliza todos os seus recursos de coordenação para apoiar o ex-governador de Minas. O sr. Amaral Peixoto compareceu, ontem, no fim da tarde, à Câmara, conferenciando com o sr. Gustavo Capanema e reiterando o interesse do PSD e do governo na eleição do sr. Valadares. O líder do PTB, que concertara uma aliança com a UDN e o PSP para eleição do sr. Marrey Júnior, foi chamado a Petrópolis, para explicar-se junto ao sr. Getúlio Vargas. Ao mesmo tempo o sr. Amaral Peixoto estabeleceu contato com o governador de São Paulo para obter do sr. Lucas Garcez uma mudança da atitude dos representantes do P.S.P.

PROVIDÊNCIAS DRÁSTICAS

O sr. Capanema, apertado de todos os lados, começou a tomar providências drásticas para impedir, pelo menos ao PSD, a candidatura do partido. A primeira dessas providências será o afastamento do sr. Antônio Balbino da Comissão de Justiça, pois o líder indicará na lista de representantes pesadistas para aquele órgão o sr. Vieira de Melo, rival baiano do sr. Balbino.

CAPANEMA, LÍDER DA MINORIA

Embora o sr. Soares Filho não tenha tomado a iniciativa de conversações estranhas ao entendimento com o sr. Gustavo Capanema, os membros udistas da Comissão de Justiça, a frente o sr. Afonso Arinos, não tinham conhecimento de uma aliança destinada a eleger o sr. Marrey Júnior presidente daquele órgão e o sr. Castilho Cabral, vice-presidente.

O acordo foi comunicado ao líder do governo pelo líder do PTB, assistido pelo vice-líder do PSD, sr. Arnaldo Carneiro. O sr. Soares Filho, convocado pelo sr. Capanema, disse-lhe que não tinha conhecimento do assunto, entretanto voltaria a falar mais tarde. Mais tarde confessou o sr. Soares Filho a existência da "entente", dizendo que perdera o controle sobre os membros udistas da Comissão de Justiça, que se recusavam a estudar qualquer solução na base da recondução do sr. Valadares. O caso, aliás, não era novo para UDN, de vez que, na primeira oportunidade em que o ex-governador de Minas concorrera ao posto, os udistas não lhe sufragaram o nome, votando em trabalhista-pesadista em torno da candidatura Marrey Júnior para ocupar o cargo de governador.

Essa fato levou o sr. Gustavo Capanema à constatação de que desde ontem deixava de ser o líder da maioria, tornando-se o líder da minoria. Estava assim sujeito a que o novo líder do bloco majoritário, sr. Soares Filho, fizesse as propostas ao seu partido.

SOH O LÍDER DO P.T.B.

A "entente" tripartidária, entretanto, não é das mais sólidas, pois o simples fato de ser dela elemento essencial o PTB a torna precária. Os trabalhistas são obviamente suscetíveis de um trabalho do governo e ontem à tarde mesmo o sr. Vieira Lins subia a Petrópolis para explicar-se. Não seria estranho que hoje o entendimento evoluisse.

Homenageado João de Barros

Apresentando um orador numa das recentes sessões da Câmara, o general Flores da Cunha declarou que estava ficando um "trapo velho" e que por isso se interessava pelo debate político, pois o sr. Getúlio Moura entrara em acordo com o sr. Tenório Cavalcante, e outros municípios está procurando trazer para a sua órbita os diretores pesadistas.

FLORES, HERÓI N. 2 DO RIO GRANDE

Apartando um orador numa das recentes sessões da Câmara, o general Flores da Cunha declarou que estava ficando um "trapo velho" e que por isso se interessava pelo debate político, pois o sr. Getúlio Moura entrara em acordo com o sr. Tenório Cavalcante, e outros municípios está procurando trazer para a sua órbita os diretores pesadistas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O titular da pasta do Trabalho designou o sr. Osvaldo Carrijo de Castro chefe de comissão, para preparar o programa das comemorações de 1.º de Maio. Da referida comissão participam, ainda, o sr. Arnaldo Carneiro, diretor do S. B. R. A. C., que organizará a "Jornada Operária Brasileira", também representantes do SESI e do SESC.

Lafer Procedeu de Má Fé Com a Central do Brasil

Alencastro



Atacou Lafer

Getúlio Fêz 327 Promessas na Campanha

Concluindo suas considerações sobre a Mensagem, o deputado Heitor Beltrão deu conhecimento ao plenário de um trabalho de sua autoria, em que estão catalogadas todas as promessas feitas pelo sr. Getúlio Vargas durante a campanha eleitoral que precedeu sua ascensão ao poder. Esta coletânea, que se compõe de 327 itens, foi denominada pelo representante carioca de "Mitologia Política do Brasil" ou "O Prometeu Desacreditado".

O orador mostrou que nenhuma das numerosas promessas, após um ano de governo, nem as reputadas "da maior urgência", pelo próprio candidato trabalhista, se haviam concretizado. A certa altura, o sr. Joel Presídio estabeleceu um longo debate com o representante carioca, procurando desviá-lo de suas considerações e insistindo no sentido de que lesse todas as promessas catalogadas para que as mesmas ficassem nos Anais.

O sr. Heitor Beltrão esquivou-se, habilmente, da armadilha, dizendo que algumas das promessas, como melhoria de vida, aumento para os trabalhadores e declarando que ia fazê-las constar, na íntegra, do seu discurso.

O GOVERNO NÃO QUER CRIAR BIBLIOTECAS

Novos debates foram, ontem, provocados pelo projeto n.º 103, de autoria do sr. Adolfo Oliveira, autorizando o governo a criar bibliotecas populares no interior do Estado, tendo o líder do governo, sr. Arino de Mattos, desenvolvido, para justificar a rejeição da proposição, a tese de que a mesma era inconstitucional por acarretar aumento de despesa. Em consequência, apresentou um requerimento de preferência para a votação de uma indicação substitutiva de sua autoria, entregue à Mesa na reunião anterior. O referido requerimento encontrou a oposição da bancada da U.D.N., que se retirou do plenário para não dar número, tendo, entretanto, sido o mesmo aprovado depois da chamada dos deputados.

Os srs. Saramego Pinheiro, Mário Vasconcelos e Lara Viçela proferiram violentos discursos contra a maioria, destacando o fato de não terem os liderados do sr. Arino de Mattos autoridade nem moral nem política para defender a tese da inconstitucionalidade, uma vez que já haviam aprovado, tanto na legislação presente como na passada, diversas proposições que aumentavam despesa, e que, portanto, eram igualmente inconstitucionais. Também o deputado Adolfo de Oliveira e o sr. Alberto Torres pronunciaram-se sobre a matéria no encaminhamento da votação da indicação substitutiva, a maioria estava submissa ao Inq. e que o governador Amaral Peixoto havia sido consultado sobre a oportunidade da aprovação do projeto, manifestando-se contrariamente. Lembrou, ainda, que o projeto estava baseado num dispositivo da própria Constituição do Estado, o qual deu origem à criação de bibliotecas populares, razão por que era um verdadeiro absurdo considerar a matéria como inconstitucional. Falou, ainda, o líder trabalhista, sr. Romero Neto, declarando-se favorável à aprovação do projeto em debate, embora toda a sua bancada seguisse orientação diversa, preferindo deixar-se liderar pelo sr. Arino de Mattos.

Antes de ser anunciada a votação, o líder do governo, considerando o adiantado da hora, apresentou um requerimento de prorrogação da sessão por uma hora. O requerimento, entretanto, não pôde ser votado por falta de "quorum", o que determinou que também a indicação substitutiva tivesse a sua votação adiada para a reunião de hoje, ficando igualmente prejudicada toda a matéria constante da pauta.

Na hora do expediente fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Hélio Baccelar, para justificar um requerimento de rejeição do projeto de fundação da cidade de Campos, no próximo dia 23; o sr. Ordener Veloso, para pedir providências do governo no socorro aos flagelados da enchente no município de Sumidouro; o sr. Domingos Guimarães, para justificar um projeto que aumenta os vencimentos dos funcionários do Legislativo e, finalmente, o sr. Sílvio Marinho, que voltou a apelar para o governo no sentido de levar a energia elétrica de Macaúba até as localidades de Barcelos e Grussal, no município de São João da Barra.

JOGO

Na reunião de ontem, depois do líder Alberto Torres haver levantado uma questão de ordem, perguntando ao presidente, sr. Moacir Azevedo, se acaso se encontrava sobre a Mesa um requerimento do trabalhista Ponce de Leon, pedindo a nomeação de uma comissão parlamentar para examinar as denúncias de que vários deputados estavam se locupletando com dinheiros provenientes da Jogaína, o próprio sr. Ponce de Leon esclareceu ao plenário que havia retirado a proposição, depois de apresentada na sessão anterior. Atendera a apelos dos seus correligionários e colegas de bancada, mas, na tarde de hoje, mesmo que as assinaturas que se seguíam à sua fossem retiradas, apresentaria o requerimento, imprestivelmente.

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

OS CENSORES ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

Respondendo ao Discurso do Deputado Moura Andrade, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães Reafirma a Responsabilidade do Ministro da Fazenda no Desastre de Anchieta e Formula Novas Acusações

Respondendo ao discurso pronunciado pelo sr. Moura Andrade na Câmara dos Deputados, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães (PTB-D.F.) ocupou, ontem, a tribuna do Senado e novamente acusou o Ministro da Fazenda como responsável pelo desastre de Anchieta.

Disse o senador petebista que a Comissão Mista e o sr. Horácio Lafer só têm feito atrasar o reparamento da Estrada. Acusou ainda o Ministro de ter agido com má fé no caso das contas da Central e concluiu com o elogio do atual Diretor daquela ferrovia, sr. Eurico Souza Gomes.

REAFIRMANDO UMA RESPONSABILIDADE

Só ontem — disse o sr. Alencastro Guimarães — tomou conhecimento do discurso que o deputado Moura Andrade pronunciou na Câmara, em defesa do ministro da Fazenda.

Quando se acusou a responsabilidade do ministro da Fazenda, no desastre da Central — continuou o orador — não se quis dizer que seja ele o único responsável pelo acidente de um filho partido. Essa responsabilidade se estende na parte que lhe corresponde nestes doze meses, de gestão financeira e fornecimento de recursos à administração da Estrada.

OS DEFENSORES SE ENGANAM

Pelo fato de a Central ser uma autarquia — continuou o orador — não quer dizer que o ministro Lafer não tenha responsabilidade na sua administração, como pretendem os seus defensores.

"Não quero crer — afirmou o sr. Alencastro — que falte ao ministro e aos seus defensores o conhecimento necessário para afirmar tal disparate. Que é autarquia? Apenas a renda que arrecada, em vez de remetê-la ao Tesouro Nacional, como o faria uma estrada administrada como repartição pública, sem recolhidas aos seus próprios cofres e se aplicam diretamente. Mas, como a estrada administrada — repartição pública, recebe verbas do Tesouro. Evidentemente, o necessário para a cobertura dos "déficits" de operação, bem como para os investimentos e obras de ampliação de capital. Em ambos os casos, as estradas de ferro são da propriedade da União, sob qualquer aspecto que sejam encaradas, e assim já tem sido decidido pelos tribunais competentes".

O PAGAMENTO CANCELADO

Em seguida, passou o sr. Alencastro a imputar ao sr. Moura Andrade que compete à União suprir os "déficits" de uma estrada-autarquia. Tanto assim que, em 1950, o Congresso votou um projeto de auxílio à Central, de dois milhões de contos de réis a serem pagos em parcelas de quinhentos mil cruzeiros, para as despesas que não pudessem ser atendidas pela receita normal da Estrada.

Em 1951, havia a pagar, na Central, a soma de setecentos mil contos de réis. A receita e a despesa do custeio apresentavam um "déficit" mensal de cerca de vinte mil contos de réis. A previsão do "déficit" para aquele ano era de trezentos mil contos de réis.

E' claro, óbvio, indubitável que só o Tesouro poderia salvar a situação. A solução estava dada. No entanto, o ministro da Fazenda cancelou o pagamento da verba destinada à Estrada. Retirou-lhe, pois, os recursos que a lei lhe conferia, especialmente para atender os pagamentos já em atraso. Em abril, por inspiração do ministro, era expedido o decreto mandando suspender o pagamento. Foi mandada a comissão para estudar as contas da Central. Quatro meses depois, a comissão terminava o seu trabalho. Todas as contas processadas, com os devidos empenhos arrolados e relacionados na Tesouraria da Central do Brasil, não haveria comissão, não haveria decreto, não haveria nada que pudesse contrariar a sua legitimidade.

"Buscava-se somente retardar o pagamento e tanto isso era verdade que já clamava em outubro passado contra esse retardamento", declara o sr. Alencastro Guimarães.

Somente a 11 de janeiro do ano corrente o ministro da Fazenda determinava à Central o envio da relação de contas da ferrovia — e isso mesmo numa certa ordem e classificação, preestabelecidas pelo sr. Lafer. "Contas a serem pagas em dinheiro, outras parcialmente, tantos por cento em promissórias, tantos por cento em dinheiro, exclui daí, inclui dali juros decrescentes, enfim uma série de complicações".

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

O CENSOR ATRASADO

Quando a Central, efetivamente, atrasou o envio das contas (de um mês e vinte dias), o ministro censurou a maioria. O mesmo ministro, que levava

Preocupa à UDN Mineira a Penetração de Ademir

O sr. Gabriel Passos reuniu, ontem, a bancada da UDN mineira no Palácio Tiradentes, para fazer um relatório aos seus correligionários das impressões que colheu na sua recente visita a Minas. O ex-candidato udistista ao Palácio da Liberdade manifestou-se apreensivo com a penetração do sr. Ademir de Barros no seu Estado. Segundo o sr. Gabriel Passos, o ex-governador paulista teve muito boa acolhida na maioria dos municípios por onde passou, notadamente em Uberlândia, onde recebeu grande manifestação.

A U.D.N. VAI REAGIR

A bancada udistista, considerando a situação, decidiu-se a iniciar um trabalho, visando a estabelecer contato mais íntimo com as bases eleitorais do Estado. Assim é que, a partir desse mês, um membro de cada uma das onze zonas eleitorais de Minas para fiscalizar o partido e inspecionar as bases, agora ameaçadas pelo ademerismo.

Essas visitas também se destinam a preparar ambiente para as eleições municipais que se disputarão em outubro do próximo ano, em setenta e dois municípios para o cargo de prefeito.

SOLIDARIOS COM GIANNETTI

Decidiu finalmente a bancada da UDN hipotecar completa solidariedade ao sr. Americo Giannetti, prefeito de Belo Horizonte, na luta em que está envolvido com o ex-ministro do Trabalho, sr. Otacilio Negro de Lima.

GETULIO MOURA REPELE O CORONEL FEIO

Coube ao deputado Getúlio Moura iniciar a contra-ofensiva política do cel. Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio, que se arvorou em dono do PSD fluminense. O coronel vinha usando de todos os meios com o objetivo de aliar elementos para o seu grupo, prejudicando assim chefes pesadistas de vários municípios, que de uma hora para outra vieram fugir ao seu controle de rotários e prefeitos até então sob sua influência.

TELEGRAMA A AMARAL

O jornal que o sr. Getúlio Moura edita em Nova Iguaçu acusa o cel. Feio de rondar os municípios de Nilópolis, Duque de Caxias e São João de Meriti, preparando terreno, de influência pessoal, para as eleições de 1952.

AUTOMÓVEIS PARA VINTE DEPUTADOS

Processou-se, ontem, o sorteio dos deputados que vão impetrar automóveis, sem dificuldade, pois, por intermédio da Mesa da Câmara, graças a um projeto de resolução de autoria do sr. Rui Almeida, atual 1.º secretário, aprovado durante a Convocação Extraordinária.

A importação dos veículos será processada por etapas e os vinte primeiros parlamentares que serão beneficiados na primeira remessa são os srs. Wilson Cunha, Muniz Falcão, Antenor Boga, Iris Meinberg, Ovidio de Abreu, Medeiros Neto, Humberto Moura, Anísio Moreira, Malhães Pinto, Antonio Feliciano, José Guimarães, Osvaldo Fonseca, Parafita Brossi, Getúlio Moura, Ferraz Egídio, José Pedroso, Aziz Maron, Gastão Cabral, Lauro Cruz e Coutinho Cavalcanti.

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

Flores Concita Vargas a Por Termo à Contenda

Embora não quisesse tomar partido nessa grave divergência entre os altos dignitários da hierarquia militar, o sr. Flores da Cunha, em discurso que produziu ontem na tribuna da Câmara, defendeu o sr. Getúlio Vargas, a deixar "sua moderna constituição" e por termo, de uma vez por todas, a esta contenda que, além de intranquilizar a opinião pública, vem prejudicando seriamente nosso cre-

A Nossa Razões Opinião Improcedentes

Luta Contra os Vermelhos

As autoridades militares e policiais estão em plena atividade contra os agentes do comunismo no Brasil. Essa campanha de reação aos perturbadores da ordem social já poderia ter sido tomada há muito tempo. Se assim fosse, a situação não chegaria ao ponto atual. Parece ter havido relaxamento de vigilância ou até certa tolerância. Os conspiradores estavam agindo sem ser molestados, até mesmo dentro das fileiras das classes armadas.

A atitude enérgica do general Zenóbio da Costa teve a virtude de causar pânico entre os associados do marechal de todas as Russias. As últimas prisões vieram trazer muita luz sobre as atividades bolchevistas em nossa pátria. Outras revelações ainda surgirão. A opinião pública acompanha com o maior interesse essa batalha travada contra os traidores da pátria. Apesar da incrível displicência do governo, em face da gravidade dos acontecimentos, o comandante da 1.ª Região Militar não desiste da sua atuação inflexível e pronta.

O que se torna necessário é que o general Zenóbio da Costa possa contar com o apoio das autoridades militares e policiais de todo o Brasil. A destruição das células extremistas na capital da República deve ser seguida de anulação dos vermelhos em outros pontos do território nacional. O mal está infiltrado por toda parte e exige remédios heróicos. E' tempo ainda de cuidar dessa questão com energia e sobretudo com elevado e nobre patriotismo.

Amecado o Plano Lafer

O adicional de 15% sobre o imposto de renda — "empréstimo compulsório" para financiar o Plano Lafer — só poderá ser cobrado ainda este ano, se até julho for realizada a operação de crédito, pelo governo, no exterior.

Deste modo, há prazo certo para entrar em funcionamento o mecanismo destinado ao reparelamento dos transportes. Os recursos em cruzeiros, autorizados por lei, estão na dependência do financiamento externo. O tempo passa e não se concretiza o empréstimo nos Estados Unidos.

Assim, se tal situação continuar por mais alguns meses, não poderá o Imposto de Renda recolher aqueles quinze por cento, que o Ministério da Fazenda estima em quantia superior a um bilhão de cruzeiros em 1952.

Isto significa um rude golpe no esquema elaborado pelo sr. Horácio Lafer. Tudo está, portanto, na dependência dos americanos.

Stevenson, o Presidente e o Ministro

Na sua mensagem ao Congresso, o presidente da República faz os maiores elogios à administração do sr. Stevenson no IAPETCO. Ao mesmo tempo, o ministro do Trabalho o acusa gravemente e, passando das palavras aos atos, intervém no Instituto, nomeando delegado de sua confiança para apurar irregularidades praticadas pelo sr. Stevenson.

Em que ficamos? Quem está com a razão: o presidente da República ou o seu secretário de Estado?

O inquérito dará a devida resposta a essa pergunta. Desde já, no entanto, poderemos chegar à conclusão de que não há coordenação entre o Catete e o Ministério do Trabalho.

5.000 Heróis

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, anunciou, logo que assumiu o cargo, que iria ter a colaboração de 5.000 fiscais gratuitos, isto é, de 5.000 cavalheiros abnegados, capazes de todos os sacrifícios possíveis e impossíveis para salvar o Brasil da ganância e dos "tubarões".

Agora, o presidente da COFAP, em informações prestadas à imprensa, reafirma o seu propósito, adiantando que aqueles fiscais serão escolhidos dentre as diversas classes da população que "exerceram o cargo honorificamente, em estrita cooperação com a fiscalização oficial".

Não sabemos se o sr. Cabello já pensou nas dores de cabeça que vai ter se concretizar a sua ideia. Se não pensou ainda, é tempo de refletir sobre o assunto. Onde irá o sr. Cabello encontrar 5.000 mosqueteiros para a sua COFAP? Cinco mil heróis dessa cruzada benemérita que visa expulsar os vendilhões do templo, onde os achar? O presidente da COFAP julga que estamos vivendo uma época de fartura, em que um cidadão poderia trabalhar de graça, sem visar interesses pessoais ou recompensas ao seu esforço.

Não se iluda o sr. Cabello. A coisa é muito séria. Ninguém vai trabalhar sem remuneração, por amor à arte. Essa fiscalização dos 5.000 heróis vai dar muito o que fazer. O tempo dirá quem está com a razão.

O Pasmado Decepcionou

O tunel do Pasmado não tornou mais rápido o escoamento para a zona sul. E' que as autoridades do trânsito não tomaram providências para facilitar a circulação.

Os dois sinais automáticos existentes entre os tunéis do Pasmado e do Leme estrangulam o movimento, atrasando sensivelmente a marcha dos veículos. Possivelmente a situação melhoraria, se aquela sinalização fosse trabalhada manualmente, pelo menos nas horas de tráfego mais intenso. Assim, seriam evitadas as paradas inúteis, quando não houvesse carros nas vias transversais.

Essas e outras medidas precisam ser tomadas, de modo a eliminar os inconvenientes atuais. A verdade é que o Pasmado constitui uma decepção para o carioca. Complicado, paradoxalmente, o trânsito para Copacabana e Urca.

A QUESTÃO da presidência da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados foi colocada em plano inteiramente estranho ao exigido pela realidade parlamentar. Os que se opõem à indicação do nome do deputado Benedito Valadares o fazem por motivos não exatos, relativamente àqueles que devem nortear a escolha do congressista adequado ao exercício de tal função.

Invocam, para afastar a possibilidade de indicação do representante do P.S.D. mineiro, como condição essencial à ocupação do cargo de presidente da Comissão de Justiça, a qualidade de técnico em questão de direito. Reivindicam aquela presidência para um jurista.

Evidentemente, não é esse o princípio mais acertado de escolha. Se, em verdade, os assuntos a serem examinados pela Comissão de Justiça exigem conhecimentos técnicos, não só no campo do direito, mas também no de sociologia, dúvida não há que o cargo de presidente de qualquer das comissões parlamentares deve ser preenchido tendo em vista sobretudo as circunstâncias políticas que envolvem as questões da proporcionalidade.

Consequentemente, se fossem razoáveis os motivos de oposição ao nome do deputado Benedito Valadares — o que, de fato, não se verifica — desarrazoado seria o critério que desejam adotar para a sua exclusão.

Com efeito, e em primeiro lugar, não é possível desconhecer no representante de Minas Gerais qualidades de líder político que o capacitam para o exercício de tal função. Demais, sendo, conforme é, a Comissão de Justiça, politicamente, a mais importante de todas as comissões parlamentares, deve a sua presidência ser ocupada por um congressista pertencente ao partido majoritário — e sem dúvida o P.S.D. o é — e neste a uma das suas seções mais representativas, título que pode ser reivindicado pela seção mineira.

TRIESTE

J. Guilherme de Araújo.



Agitação esdrúxula é a que lá havendo na Itália em torno da questão de Trieste. A novidade é que, improvavelmente, Roma e Trieste passaram a reviver o clima do fascismo, agora eletrizado em função de um objetivo nacional compreensivo, a saber, a devolução de um território historicamente integrado na política italiana. Assim, milhares de estudantes voltaram a bradar "Viva il Duce" e a entrar pelas ruas de Roma a Giovinezza. Estragem, então, os ataques verbais aos Estados Unidos e à Inglaterra e acusações diretas à Iugoslávia, que é a outra parte interessada em adjudicar o território triestino. Com isso, fica a Itália em ebulição de tipo neofascista. Ao mesmo tempo do exemplo de Roma, também se agita Milão, onde mil e quinhentos manifestantes resolveram tirar suas diferenças antibritânicas, diante do consulado inglês, proferindo refrões desabusados contra o governo de Londres. Manifestações menores ocorreram em Nápoles e em outras cidades italianas. Em compensação, a efervescência recrudesciu em Trieste, degenerando num quebra-quebra que veio causar o prejuízo de dez milhões de dólares. Estudantes italianos, entoando hinos patrióticos de velho estilo, realizaram passeatas; caminhões repletos de policiais estabeleceram um novo sistema de rondas móveis. Ainda assim, multiplicaram-se os incidentes que, a esta altura, já provocaram cerca de duzentos feridos, inclusive dezenas de policiais.

E' de ver que os acontecimentos de Trieste já repercutiram nos círculos aliados responsáveis pela administração militar da cidade. Em Londres, o ministro Eden logo encaminhou uma comunicação à Câmara dos Comuns, na qual ressalta o caráter neofascista do movimento italiano de fobia à Inglaterra e aos Estados Unidos. A seguir, conferenciou com o embaixador da Itália em Londres, exprimindo-lhe a confiança de que haverá de prevalecer, a respeito de Trieste, uma solução compatível com a amizade anglo-italiana.

Do outro lado da contenda, a Iugoslávia vem assumindo uma atitude prudente, sem abdicar, entretanto, de suas pretensões. Não é outro o sentido do comentário do jornal iugoslavo "Borba", que apelou para a estabilização do "modus vivendi" instaurado, em Trieste, pelo sistema de administração militar a cargo das potências ocidentais.

EFEMÉRIDES

1816 — Chega ao Rio de Janeiro a Missão Artística Francesa chefiada por Joaquim Le Breton.
1878 — A bordo do paquete inglês, "Havellus", seguem para a América do Norte, a fim de assistir à Exposição de Filadélfia, o imperador d. Pedro II e a imperatriz Teresinha Cristina. Começa então a segunda Regência da Princesa Isabel.

Estados e Partidos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi noticiado que os representantes paulistas de diversos partidos reivindicaram para São Paulo uma presidência de Comissão Permanente, na Câmara. Por outro lado, na casa dos lugares, fala-se frequentemente, ora nas "presidências mineiras", ora em "aspirações baianas", pernambucanas, gaúchas e outras. Entretanto, que vêm a ser São Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande, na atual organização político-partidária do país? Unidades da Federação, é certo, mas, cuja voz partidária depende da distribuição de forças, quer dizer, da situação e do prestígio relativos, locais, das seções estaduais dos nossos 13 ou 14 partidos.

A VOLTA, A GALOPE

Politicamente, são vozes fracionadas, e não se poderia dizer que, na pessoa do sr. Benedito Valadares, esteja representada a aspiração mineira do sr. Afonso Arinos, por exemplo. Pode acontecer que uma figura política se imponha de tal forma ao respeito público, em certo Estado, que os partidos o aceitem, sem oposição ou resistência. E' o caso, ao que nos parece, do sr. Antônio Balbino, a quem não haverá, na bancada baiana, quem recuse os títulos a que tem direito pelo talento, a cultura, o espírito público, a oporiedade, a correção que tem evidenciado no desempenho de seu mandato.

As reivindicações regionais, porém, feitas em tese e não para atender a algum caso especial de prestígio, brigam, evidentemente, com a representação proporcional dos partidos políticos, sabendo-se que é nacional o âmbito desses partidos. Em rigor, portanto, a reivindicação de cargos ou postos representativos, só é de admitir-se em nome dos partidos. E se a estes importa o critério regional, que decidam internamente a ordem das preferências, antes de reivindicar os postos que pretendam.

Pleitear para o Estado, não é critério compatível com a ordem política vigente. O Estado, politicamente, fala pelo seu governo, supostamente majoritário. E o governo (veja-se o caso mineiro) ontem foi U.D.N., hoje é P.S.D., amanhã o que será? Seria preciso um acordo político geral, para que uma reivindicação de posto, como as de que tratamos, pudesse vir a ser for-

mulada, com a ressalva, porém, de que, no atendimento que se houvesse por bem dar à mesma, seria preciso considerar, antes de tudo, o equilíbrio em relação aos partidos nacionais.

O que isso tudo quer dizer é que, sob a camada superficial dos partidos de âmbito nacional, vive, ainda, o velho espírito dos partidos regionais, distribuídos pelos Estados e consolidados em tradição pela famosa política dos governadores. Essa é que é a realidade, o costume, difícil de erradicar e que ressurge, de vez em quando, sob as mais inesperadas formas. Dir-se-ia, mesmo, que é o natural que volta a galope. O problema é, pois, o de saber se é caso de insistir na solução vigente, ou se não seria, antes, o de voltar à última forma, deixando que se restabelecessem, pouco a pouco, os velhos partidos estaduais — resultado para o qual não seria preciso mais do que deixar o barco correr.

RESULTADOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Acontece, porém, que os princípios que prevaleceram na Constituinte e hoje regulam a nossa vida partidária, tinham, declaradamente, caráter educativo. Não foram adotados por se terem afigurado aos legisladores como a solução mais realista. Houve, pelo contrário, o propósito de atuar sobre os costumes políticos, melhorando-os.

Ora, é incontestável que alguma coisa, nesse sentido, já se obteve, neste período de seis anos de vida partidária "de âmbito nacional". E' possível que a insistência acabe criando, realmente, a consciência nacional desses partidos — o que seria útil e benéfico. Não é, pois, oportuno fazerem-se, agora, concessões ao regionalismo, na medida em que não se coadune com o espírito seccional, que é o admitido atualmente, pela Constituição e a lei eleitoral.

Vale a pena aguardar o prosseguimento da experiência que estamos fazendo e que ainda pode melhorar consideravelmente os seus resultados. Mesmo porque, a hora não está para modificações, por melhores que sejam. Mas, além disso, nem é mesmo o caso de esquecer simplesmente os princípios e fechar os olhos a suas deturpações mais ou menos hábeis.

Ciência ao Alcance de Todos

Abtenção do Cobre

Conforme já é de conhecimento de todos, não é de um momento para outro que se inicia uma empresa cuja finalidade é a de extrair minério, porquanto apresentam-se-nos por vezes dificuldades. Várias em maiores ou menores proporções, indo desde o ocasionar trabalhos muito complexos, que consistirão o que chamamos de "ciência mineira".

Os minérios são resultados em geral da combinação de diversos metais com o oxigênio e o enxofre, existindo porém outros que apresentam com sua estrutura a i n d a do ácido carbônico, como os carbonatos, e podem grupar-se nos compostos do metal e oxigênio, porque, apenas se a que e m, desprendem o gás carbônico que não irá deste modo causar nenhuma dificuldade no tratamento químico do minério.

Há ainda um outro tipo de minério muito importante, é aquele que se compõe de mais de um metal, como no caso da prata e do chumbo, o cobre e o ferro, etc.. Nestes, umas vezes costuma-se tirar todos os metais que eles contém e outras apenas o de maior valor, sendo desprezados os demais.

Chamamos de "ganga" do minério o fato dele conter materiais terrosos e pedregosos em maior ou menor proporção. Apesar de serem muitos numerosos e abundantes as espécies minerais nem todas elas são economicamente vantajosas e algumas são dotadas apenas de valor científico.

Para que haja aproveitamento dos minérios devem eles obedecer a umas certas condições: por exemplo devem conter pelo menos um determinado teor de metal, devem decompor-se com facilidade e sem grandes dispendio, e devem, por sinal que

for um óxido) ou tirar-lhe o enxofre (se for um sulfureto). No primeiro leva-se o minério para o interior de um forno altamente aquecido, e elevado de carvão, o qual, estando ávido de oxigênio para poder se queimar, não indo encontrar a quantidade suficiente de oxigênio no ar que se introduz no forno por meio de gigantescos foles, retira-o do óxido metálico, e assim se consegue separar o metal, que, em consequência da temperatura elevada do forno, funde-se, e sendo mais pesado corre para a parte inferior de onde é tirado para ser aproveitado.

Se o minério é porém um sulfureto, faz-se então primeiramente arder o fogo lenço, e ao ar livre, durante muitos dias, para que o enxofre se vá queimando bem, lentamente, e o sulfureto se vá transformando em óxido, porque, apenas se queima o enxofre, o metal livre combina-se com o oxigênio e consequentemente transforma-se em óxido. Este processo porém já não se utiliza mais porque é muito moroso.

Para ilustração de que acabamos de dizer, vejamos sucintamente a extração do cobre. No tratamento das pirites cupricas que é o principal minério do cobre há muito que se recorre a procedimentos que permitam efetuar uma concentração do cobre no mesmo "mate", por meio de um tratamento semelhante ao usado para se obter o primeiro "mate". Devemos abrir um parêntesis para salientarmos o significado do termo "mate" em metalurgia: recebe este nome quando o cobre, após haver sido passado em um forno superaquecido, passa para o estado de sulfureto de cobre.

O mate de concentração por sua vez é calcinado de maneira que se elimine completamente o enxofre deste modo todo o cobre, como acima já tivemos dito, transforma-se em óxido, indo acontecer outro tanto para o ferro e para os outros metais que constituem as impurezas.

Na prática a operação efetua-se introduzindo no convertidor ainda quente e inclinado a água do mate fundido, acompanhando-se sucessivas golfadas de ar. Após esta série de operações, as reações começam a manifestar-se desde cedo, sendo despreendida uma fumaça que contém anidrido sulfúrico, e chama-se de cor verde. Aí, inclina-se o convertidor, sendo obrigatório porém fazer uma adição de novo mate, para que a operação possa ser executada até o fim sem que haja desperdício de fluído suficiente da massa, insuficiente-se logo em seguida um outro tanto de ar.

Na segunda fase, haverá uma coloração na chama mais ou menos branco-azulada, logo a seguir rosa, depois róxa, e finalmente pardo-rosa. Na marcha do processo químico torna-se conveniente o mate reduzir-se, contendo 45% de cobre, tendendo-se a 15% de cobre, quando da saída do cobre bruto, acha-se este na temperatura aproximada de 1.500°C.

Desde que saiba a influência nociva das diversas impurezas sobre as propriedades do cobre, faz-se necessário, pois, a extração, uma refinação do metal, para libertá-lo de suas impurezas, as quais aca recuam a diminuição da sua condutividade elétrica.

(Conclui na 7.ª página)

Revalidação de Diplomas

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O governo está precisando encaminhar com urgência ao Congresso um projeto de lei que regule a revalidação de diplomas expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino.

A ausência dessa lei está criando uma situação confusa e prejudicial.

A Constituição de 34 proibia formalmente a revalidação de diplomas estrangeiros. A Constituição de 46 não repetiu a proibição. Ao contrário. Prevê-a, mas condicionou-a aos termos de uma lei que a regulará. A referência ao assunto está no art. 161, que diz textualmente o seguinte: "A lei regulará o exercício das profissões liberais e a revalidação do diploma expedido por estabelecimento estrangeiro de ensino".

Já são passados mais de cinco anos e essa lei não veio. Acontece que a falta de uma proibição na Constituição de 46 abriu aos diplomatas estrangeiros a possibilidade de requererem a revalidação de seus diplomas nos termos da legislação anterior à proibição.

Os institutos de ensino superior não viram como recusar esse pedido. Na verdade, também o mesmo artigo constitucional diz que "a lei regulará o exercício das profissões liberais". Não veio nenhuma lei nova sobre o assunto, que continua a ser regulado pelas leis anteriores.

Nessas condições, muitos têm sido os candidatos à revalidação, principalmente médicos. Os exames têm obedecido à regulamentação antiga.

Será isso constitucional?

Tendo surgido essa dúvida, o consultor geral da República lavrou um parecer afirmando que enquanto a lei não regular as revalidações estas não podem ter lugar.

A vista desse parecer, o reitor da Universidade do Brasil baixou uma circular às unidades sob sua jurisdição ordenando a cessação de tais exames. Essa circular foi de março de 1951. Entretanto os exames prosseguiram e continuam prosseguindo.



Levantada essa questão na última sessão da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, seu digno diretor explicou que os revalidados que estão prestando exames já os tinham iniciado anteriormente à circular do reitor.

A questão agora é de saber se o Ministério da Educação registrará esses diplomas.

A atitude do Ministério não pode, porém, ser arbitrária. Tem que apolar-se em lei e ser uniforme.

Bastará um parecer do consultor geral da República para justificar uma recusa do registro?

Por outro lado, se a Universidade do Brasil se recusa a revalidar diplomas estrangeiros, ela está no seu direito. Mas evitaria essa atitude que os diplomatas estrangeiros procurem outras universidades ou escolas equiparadas para obter o que a Universidade do Brasil lhes recusa?

A própria Universidade do Brasil não se mostra muito firme e coerente no assunto. Se no ano passado seu digno reitor mandou que cessassem os exames de revalidação, este ano o Conselho de Curadores elevou para 20.000 cruzeiros a taxa dessa revalidação. Se se admite o pagamento de uma coisa, seja a que preço for, é porque se admite a própria coisa.

Tudo isso torna urgente uma medida legal sobre o assunto.

Não parece que a qualidade técnica dos revalidados seja de primeira ordem. Mas o fato é que seu número vem crescendo de ano para ano.

Como conseguiriam eles permanência definitiva no país? Em que condições e de que profissão estão vivendo? Evidentemente pelo exercício clandestino da profissão de que possuem um diploma estrangeiro — irregularidade que é da alçada da polícia.

A situação em torno do problema é confusa. Ao governo cabe a iniciativa de clareá-la.

O Que Se Diz

... QUE o sr. Lycio Hauer, representante dos funcionários, comunicou ao sr. Melo Flores, relator da Comissão de aumento dos servidores, ter sido a sua tabela anexada, nos meios administrativos, como Tabela Me- lo Fome...

... QUE o dito Melo Flores respondeu dizendo que, "quando aparecer a tabela do ministro da Fazenda, vocês vão achar que a minha é de Flores"...

... QUE o sr. Lycio Hauer insistiu declarando que, "quando aparecer a tabela do ministro da Fazenda, vocês vão achar que a minha é de Flores"...

... QUE o deputado Lucas Flgueira (P.T.B. Assembleia Fluminense) confidenciou como controlador da logia a um município Je Nova Iguaçu, Niterói e Meriti, fez a seguinte confissão a um seu colega de bancada quando, ontem, se discutia um projeto de determinação de criação de bibliotecas populares no interior do Estado: "É este projeto foi aprovado e eu declarei bibliotecas nos meus municípios, eu ofereci logo a cada uma delas um exemplar de livro de Mario Facchini, denominado "Vermeio 32"...

... QUE a propósito do mesmo projeto o deputado José Saly (Bochechinha de Prata, P.S.D.) declarou textualmente, num arrolho oratório: "Sempre me bati por uma sene alfabetização. Nunca aceitei a possibilidade da alfabetização total do nosso povo"...

... QUE, se processar, então, no gabinete do Presidente da Câmara, o sorteio para organização da lista dos deputados que deverão receber por ordem numérica os automóveis importados ao preço de tabela...

... QUE, o padre-deputado Medeiros Neto (PSD-Amazon), ao ter notícia de que fora o último sorteado na lista dos primeiros vinte contemplados, pulou de alegria, feliz como uma criança que recebe um brinquedo...

... QUE, o sr. Agripa Faria (PSD-Santa Catarina), tendo sido sorteado com o número 24, nem por isso deixou de demonstrar alegria, pois afirmou que ainda está juntando o dinheiro para a compra do carro...

A Opinião do Leitor:

PARA NÃO VALER

Pergunta um candidato a tra-balhador da Prefeitura por nomeações que já deveriam ter sido feitas pelo prefeito, mas há quatro meses que se encontram na Secretaria de Administração.

Pelas informações que o interessado nos ofereceu, o caso é o seguinte: o prefeito havia autorizado a admissão de 30 trabalhadores para a Secretaria de Saúde e Assistência, dando caráter urgente a esse reforço no número de empregados municipais, atendendo à carência de servidores nos diversos hospitais da Prefeitura.

Organizadas as listas de admissão foram, os nomes dos cinquenta candidatos escolhidos, do para a Secretaria de Administração (quem sinton o processo na Secretaria foi o sr. Guilherme Romano). Isso aconteceu em novembro de 1951. Passou-se dezembro, entrou 1952, já decorreu um trimestre do ano novo — que está envelhecendo rapidamente — e nada do sortear as admissões da lista do Secretário de Administração.

O candidato que nos escreveu queixou-se de que tem sofrido até nervozismo com essa espera, pois não há nada tão mau como uma vida indecisa e nenhuma decisão pode ele tomar se não se resolver a essa administração, pois não pode estar ele se fizesse para não valer.

ANCHETA
Povões fúrios têm abalado a opinião pública tão vigorosamente como o desastre na Anchieta. Pode-se supor que a intensidade com que repercutiu na opinião pública o pavoroso acidente

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede principal —

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:
Diretor Geral 43-6453
Assinaturas 43-3014
Diretor Redator Chefe 43-3020
Gerente 43-3020
Gerência 43-4643
Portador-chefe Assistente 43-5377
Secretaria 43-5329
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 43-4412
Polícia 43-5062
Suplementos 43-3233
Depart. de Difusão 43-5609
Depart. de Publicidade 43-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas 1,00

Assinaturas:
Anual 150,00
Semestral 80,00

Países de Convenção Postal:
Anual 350,00
Semestral 200,00

SOB REGISTRO POSTAL

SUBSCRIBIR em S. Paulo
Av. Ipiranga, 870 - 5.º-13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Propaganda

Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Av. Rio Branco, 25, sob o

Infra, telefones: 23-5763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

33 AÇUDES E 21 RODOVIAS SERÃO CONSTRUÍDOS NA BAHIA

De regresso da Bahia, onde percorreu as zonas mais castigadas pela seca, o engenheiro Souza Lima, chefe da Comissão de Recuperação da Bahia, declarou:

CONSTRUÇÃO DE 21 RODOVIAS

De acordo com plano já aprovado, serão construídas vinte e uma rodovias, dando-se prioridade às zonas em que haja mais trabalhadores a empregar, com a finalidade de evitar o êxodo das populações rurais do Estado. Dessas vinte e uma estradas, todas do plano estadual, algumas serão iniciadas, e outras, já em execução, terão seus trabalhos intensificados.

TRINTA E TRÊS AÇUDES

Além das rodovias o governo dará imediata construção a 33 pequenos açudes, servindo a 31 municípios das regiões baixas atingidas pelas secas.

REESTABELECIMENTO DO TRAFEGO DA LESTE-BRASILEIRO

Do plano que vem de ser aprovado — prosseguiu o ministro — consta também um auxílio de dois milhões de cruzeiros à Estrada de Ferro Leste-Brasileiro, para que seja empregado no importante obra de restabelecimento das comunicações ferroviárias norte-sul.

OBRAS DE REAL VALOR ECONÔMICO

As obras que serão levadas a efeito pelo governo federal, acentuou o sr. Souza Lima, com a colaboração do Estado e dos municípios baianos, não visam apenas a atual emergência. Todas foram planejadas de maneira a que venham a tornar úteis ao povo baiano. Evidentemente, os açudes não são obras de repercussão imediata quanto a suas reais finalidades. Todavia, no momento servem para dar trabalho e de futuro serão de inestimável valor.

PROPAGANDA VISANDO AUMENTAR O NÚMERO DE TRABALHADORES

Finalizando suas declarações, o ministro Souza Lima disse ter observado que, em certa região do nordeste baiano, havia falta de braços numa das obras que estão ali sendo executadas pelo governo. "Naquela região — acrescentou — notei que poderiam ser empregados no mínimo mil trabalhadores. Assim, observando o fenômeno, concluí que a execução das obras rurais, procurei intensificar uma campanha de propaganda visando atrair trabalhadores. Para isso pedi a cooperação dos prefeitos e demais autoridades, solicitando-lhes que encaminhassem aos serviços do governo todos os que pudessem para pedir auxílio, trabalho e — ou o que é mais comum — passagem para entrar

Aumento da Produção e Exportação de Minérios

Saldo de Cr\$ 70.945.038,80 na Companhia Vale do Rio Doce — Novo Investimento

O coronel Juraci Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, projeta uma viagem aos Estados Unidos, a fim de conseguir com o Export and Import Bank um crédito que lhe possibilite acelerar os serviços que vem realizando à frente da Companhia.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

AS DUAS ETAPAS DE PRODUÇÃO

A primeira etapa dos trabalhos da Companhia — prosseguiu o sr. Juraci Magalhães — consiste na produção, transporte e exportação de 1 milhão e 500 mil toneladas de minério. Isso será praticamente atingido em 1952, quando talvez ultrapassemos um pouco o limite fixado. Estudamos um plano com a finalidade de atingir um nível de 3 milhões de toneladas — o que constitui a segunda etapa — precisando para isso de um novo investimento da ordem de 700 milhões de cruzeiros, dos quais 13 milhões de dólares, ou sejam, 160 mil cruzeiros, aproximadamente. Se nos forem facultados esses recursos, em dois anos a Compa-

nhia terá atingido plenamente a segunda etapa do seu programa. Se não obtivermos a verba de que necessitamos, que deve ser facultada pelo Governo Brasileiro, na forma que este julgar mais conveniente, a Companhia prosseguirá mais lentamente na execução do seu programa, devendo atingir aquele nível de 3 milhões de toneladas, ao cabo de cinco ou seis anos. VISITARA USINAS NORTE-AMERICANAS

Informou ainda o nosso entrevistado:

Se das conversas preliminares com os representantes do Export and Import Bank resultar a conveniência da minha ida aos Estados Unidos, aproveitarei a oportunidade para visitar as frestas da Companhia norte-americana, a fim de examinar o desempenho do nosso minério no porto de Baltimore, irei a algumas das usinas que estão fabricando aço com o emprego adequado do nosso minério e percorreremos também algumas minas em exploração na região dos lagos superiores dos Estados Unidos.

RELATÓRIO DA COMPANHIA

A seguir, adiantou: A Companhia Vale do Rio Doce acaba de publicar seu relatório, que será apresentado à Assembleia Geral dos acionistas, em 3 de abril próximo. Nele se verificará, como fatos a serem ressaltados, o seguinte: 1º — a distribuição de dividendos aos acionistas; 2º — um aumento de produção, transporte e exportação de minério, no ano de 1951, da ordem de 90%, sobre o ano de 1950; 3º — uma produção divisiva para o mês de US\$ 12.620.312,58, em 1952, enquanto em 1950 o valor de nossa exportação tinha sido, apenas de US\$ 5.638.994,58; 4º — as bases das vendas já realizadas, da ordem de 90%, sobre o plano de 1951, nossa exportação ultrapassou o plano de US\$ 24.000.000,00; 5º — já está sendo realizado parcialmente nosso programa de compra de equipamentos e de execução de obras necessárias à expansão da nossa produção, transporte e exportação de minérios; 6º — o saldo do exercício financeiro de 1951 foi de Cr\$ 70.945.038,80; 7º — a Estrada de Ferro Vitória-Minas acusou um saldo operacional positivo, no exercício ferroviário de 1951, de Cr\$ 31.327.526,50; 8º — foi concedido um aumento ao pessoal da Companhia, tendo sido adotadas medidas para a construção de casas e outros benefícios aos que contribuíram para o progresso da empresa.

Desse modo — finalizou o sr. Juraci Magalhães — creio que a Companhia Vale do Rio Doce tomou novo ritmo de trabalho e conseguirá um desenvolvimento mais rápido, se conseguirmos o novo investimento que estamos pleiteando.

Se os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registrarem apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Os dados da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional registraram apreciação em 1951, em confronto com o ano anterior, serão alcançados 342.561 toneladas de aço bruto, no período de 1950, o que representa um aumento de 13,3%.

A produção de perfisados e barras atingiu a 77.781 toneladas, a de chapas grossas 45.880, chapas galvanizadas 12.670, chapas finas a quente e a frio respectivamente, 53.513 e 12.670 toneladas. Quanto à produção de folhas de flandres, alcançou cerca de 50.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 50% do consumo nacional.

Em 1951, o crédito mercantil da empresa (valor das vendas menos custo dos produtos vendidos) foi de 377 milhões de cruzeiros, permitindo a constituição de uma reserva de 13,3%.

Vai Aos EE. UU.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco tempo.

Ouvindo pela Agência Nacional, a respeito de sua viagem, disse o coronel Juraci Magalhães:

Deverá chegar proximamente ao Brasil um grupo de banqueiros do Export Bank. Sómente depois de entrar em entendimentos com esses banqueiros é que poderei julgar da conveniência ou não de minha ida aos Estados Unidos. Desejo conseguir a colaboração do Banco, no plano de aumento da produção da Companhia Vale do Rio Doce, tudo dependendo das conversações que mantivermos, dentro de pouco

PRIMEIRO PLANO

DIZIA-NOS UM AMIGO e admirador do senador Góis Monteiro: "Deus lhe preserve a falta de saúde; o dia em que ele ficar bom, o Brasil vai perder um de seus grandes generais".

HA UM MOMENTO de extrema gravidade para a nação. E quando o homem público, durante o café da manhã ou durante o almoço, vira-se para as pessoas de sua família, passa mantendo no pé e diz: — Tire uma ideia à noite passada...

ANTIGAMENTE, o povo queria Getúlio. Hoje, Getúlio quer o povo. Mas agora o povo quer carne, quer leite, quer condução, quer casa, quer aumento de salário. Há seguramente incompatibilidade de gênero entre os dois.

COMISSÃO se reúne para aumentar os servidores; depois se reúne para diminuir o aumento; em seguida, para aumentar a diminuição do aumento; mas aí é preciso diminuir o aumento da diminuição do aumento...

NO ELEVADOR do Ministério da Educação entraram dois literatos. Diziam um:

"Atualmente, eu só topo diarista: André Gide, Amel, Julien Green..."
E o cabineiro sorrindo com bom humor: "E parece que essa turma vai também pegar o aumento!"

DECLAROU o sr. Simões Lopes à imprensa de que a repartição deve ser para o servidor um segundo lar. Comentava para mim um amigo infeliz: "Se começarem com essa história, eu peço demissão. Mesmo se vier o aumento!"

QUE SE DIZ, o sr. Irineu Bornhausen debulhou-se em lágrimas na solenidade em um grupo escolar de Florianópolis, quando uma criança recitou "O Pássaro Calvo", de Olavo Bilac.

Como se sabe, o governador de Santa Catarina não pode ausentar-se do Estado por mais de 24 horas, sem passar o governo a seus opositores políticos.

EM UM RESTAURANTE do Leblon, um freguês escreveu a lápis, e se não escreveu, deveria ter escrito, o seguinte aviso:

EM MATERIA DE COMIDA, SÓ NAO HA FALTA DE CABELLO.

M. C.

A Desprotegida Cidade Nua é No Bolso de um Inglês, a Chave da Adega CASAMENTO EM PETRÓPOLIS

JACINTO DE THORMES.

Dia 2 de abril, a sra. Gertrudes Vargas patrocinará uma festa de caridade na noite "Night and Day".

Nessa ocasião será apresentada a orquestra de "Lecuna Cuban Boys", que espera obter sucesso no Rio, cidade de difícil entrada.

Entre outras senhoras que patrocinam esta festa estão as esposas dos senhores: Café Filho, Simões Filho, Negrão de Lima, Horácio Lafer, Lourival Fontes, Carlos Martins Pereira de Souza, Carlos Guinle, Amaral Peixoto, Alencastro Guimarães, Cesar

Proença, Olívio Guinle, Ricardo Jaffet, Benjamin Vargas, Francisco Rosemberg, Antonio Liberal, Samuel Wainer, Ricardo Fasanello, e outras.

Será um acontecimento.

Segundo tudo indica o sr. Vitor de Carvalho já esteve em Nepal. Nepal, Nepal, Nepal.

O sr. e sra. Carlos Guinle Filho ofereceram ontem um jantar musicado. Assunto animadíssimo.

A fábrica de tecidos Bangu vai lançar todos os domingos um desfile de modas com novos modelos e padrões. Cada domingo a apresentação será em clubes diferentes. Primeiro, Fluminense; depois Botafogo e logo Vasco. Parece até classificação de campeonato. A fábrica e o clube vão dessa maneira criando simpatia maior e maior publicidade.

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro convidou para a conferência do sr. Celso Kelly, sobre o difícil assunto, interpretação da arte moderna. Veremos como ele se sairá desta.

Enquanto o sr. Walter Moreira Sales prepara-se para Washington, o sr. Lauro Salazar Regueira oferece festas petropolitâneas.

Nova Diretoria da União dos Servidores Postais

Foi eleita, sábado último, a futura diretoria da União Brasileira dos Servidores Postais, sagrando-se vencedora a chapa "Unidade e Trabalho", encabeçada pelo sr. Darío Samanó Dini, que, candidato à presidência, obteve 311 votos contra 28 do seu opositor, sr. A. Paes de Figueiredo Jr.

Em seguida a constituição da nova diretoria da sociedade dos servidores postais e telegráficos: presidente, Darío Samanó Dini; 1.º vice-presidente, Pedro da Costa Dorla; 2.º vice-presidente, Joel Dias Pinheiro; Secretário Geral, Wilson Sampaio; 1.º Sec., Mário Rodrigues; 2.º Sec., Estelita Reis Freire; 3.º Sec., Nelson; 4.º Sec., Nelson; 5.º Sec., Nelson; 6.º Sec., Nelson.

A posse da nova diretoria terá lugar no dia 20 de abril.

Clínica Homeopática

O cliente tomará remédio duas vezes ao dia, de 15 em 15 minutos.

DR. MOURA BRANDAO

Diagnóstico: 45 e 46 horas.

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São João, 85 - 4.º and. - Tel. 42-5502

Sobrelinha, D. F.

Agostinho Olavo

Entre Nós

Acha-se no Rio, desde sexta-feira última, o dramaturgo Agostinho Olavo, que acaba de realizar proveitoso curso de direção em Paris. Agostinho manteve contato íntimo com o teatro europeu, e certamente fará revelações sobre o que viu e aprendeu. Todos aguardam novos trabalhos cênicos do diretor do Teatro de Câmara, que figura entre os elementos de maior geração que se adirna atualmente.

PASSATEMPO * Rongas

PALAVRAS CRUZADAS

De Balcan — Rio.

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Continuação de uma casa.
2 — Assallar. 3 — Roubo. 4 — Venerar. 5 — Diabura. 6 — Nome de uma forma (Plural).

7 — Dilema consultado. 8 — Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Moala. Arals. Ri. Na. Gomar. Anulo.

VERTICAIS: Marga. Orien. Ana. Final. Asaro. Mu.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONGAS — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelinha, D. F.

Mania escreve:

O HOMEM SEM CORAGEM

Quando o "Apalxonado" viu a Sofia (nome suposto) "ficou louco" e "jurou que ela havia de ser 'pequena' dele". Consequente as boas graças da moça e em dia convidou-a para ir ao cinema. "Vou levar a minha irmã" disse a Sofia. "E claro", respondeu o Apalxonado. "com muito prazer". A irmã da Sofia foi ao cinema e, sem poder explicar tão brusca transformação, o Apalxonado ficou mais louco ainda por ela e sem escrúpulos ou cerimônias, começou a "fazer-lhe a corte pensando que agradava a Sofia". Sofia não desistiu de considerá-la "pequena" dele e, a irmã da Sofia aceita, inevitavelmente, a "corte" que ele fez. Apalxonado não sabe como livrar-se da Sofia e ficar com a irmã. Ele não tem coragem de usar franqueza mas está gostando de aguentar a Sofia para ver a irmã. "A senhora pode sugerir uma saída para a embaraçada em que eu me meti?"

A única saída para um rapaz de maior idade como você, Apalxonado, seria arranjar coragem e pedir a "irmã" em casamento. Assim a Sofia talvez, desistisse. Mas como você não tem coragem vou arranjar-lhe, não uma "saída" mas uma "saída" para conhecer a Sofia. Quem sabe se a possibilidade de ficar na mesma família consola a "pequena"? Experimente, já que você é um homem sem coragem.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Dia Improprio para iniciar viagem e encetar negociações.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores de hoje. Coloque o dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Bom dia para mentalizar negócios para o futuro. Amanhã será de possibilidades vantajosas para comércio, 6, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Volubidade, hipocrisia e saude abalada. A tarde será melhor. 13, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Desanimo e incompreensão. 3, 6, 17, 25, 70 e 810. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Complicação familiar e notícias desagradáveis. 4, 5 e 30, 48 e 120. (horas e números).

ENTRE 18 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Obstinação, espírito contraditório e conquistas artísticas. 13, 20 e 24; 33, 42 e 103. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Veracidade, pequenas lucros e saúde abalada. 11, 22, 34, 43 e 309. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Imaginação criadora, fantasia e inutilidade. 15, 19 e 22; 43 e 108. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sorte em todos os empreendimentos, lucros e felicidade. 16, 17 e 19; 34, 70 e 920. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Excitação nervosa, debilidade orgânica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 19, 20 e 24; 34, 208 e 998. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Intoxicação, desequilíbrio arterial e contradições pela manhã. A tarde e a noite serão favoráveis. 11, 33 e 500. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JANEIRO E 22 DE FEVEREIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 22 DE MARÇO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MARÇO E 22 DE ABRIL

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JANEIRO E 22 DE FEVEREIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 22 DE MARÇO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MARÇO E 22 DE ABRIL

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JANEIRO E 22 DE FEVEREIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 22 DE MARÇO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MARÇO E 22 DE ABRIL

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JANEIRO E 22 DE FEVEREIRO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 22 DE MARÇO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MARÇO E 22 DE ABRIL

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos, com novas

ideias.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Obstinação, luta interior. A noite será de sucessos,

HOJE

O CASTELO INVENCÍVEL

Cor por **TECHNICOLOR**

BARBARA HALE **RICHARD GREENE**

Capitão Dan e o seu filho



ANIVERSÁRIO DO 1º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO — BARRA MANSA, 25 (Do Correspondente) — A passagem do aniversário do 1º Batalhão de Infantaria Blindado, sediado nesta cidade, foi comemorada solenemente e contou com a presença das mais destacadas autoridades civis e militares, jornalistas e elementos da sociedade local. As comemorações foram iniciadas às 11 horas da manhã do dia 25 de corrente, com a inauguração dos retratos do presidente da República, ministro da Guerra e do capitão major Manoel de Resende, representante do general-comandante do Exército, major-general da 1ª Cia do 1º B.I.B.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"A Revolta dos Apaches"

Os filmes do circuito Plaza exibem, a partir do dia 31 de corrente, um dos filmes mais movimentados do ano. Esta produção dos estúdios da Paramount, e sem dúvida, uma das melhores do gênero de aventuras espetaculares.

"Um Lugar ao Sol"

Quem não gostaria de ver um pouco da sua vida num filme? Ver uma história de amor parecida com a sua. Algo que lhe toque o coração e o fizesse voltar ao passado, lembrando seu primeiro amor. Há um lugar ao sol, produção dos estúdios da Paramount, que brevemente será apresentado nos cinemas do circuito Plaza.

"Siroco"

Marta Toren é a estrela de "Siroco", um filme de Humphrey Bogart, que vem com o título de "Siroco" na próxima segunda-feira.

Marta Toren, a perturbadora sueca, e o grande Lee J. Cobb, são os co-estrelas de Bogart (o melhor do ano), nessa absorvente aventura.

Podemos notar ainda no "supporting cast" de "Siroco" os excelentes Zero Mostel, Ludwig Donath, Everett Sloane e Gerald Mohr.

Todas as conquistas pela mão do mestre Robert Lord, que se encontra entre os mais destacados diretores de Hollywood, vem para fazer de "Siroco" um filme que ficará inesquecível.

"Siroco" constitui o cartaz dos cinemas Plaza e Central, e também Allice, Para-Todos, Leme, Esperança e Casino-Teatral, já na próxima segunda-feira.

Verdadeira Orgia de Cores e Aventuras

"A princesa e os barbares" é um grande espetáculo em Technicolor, cujo argumento se desenvolve ao redor das legítimas conquistas do temível Gengis Khan, de uma princesa persa e de um cruzado inglês e tem um elenco

completo de mais de quinhentos atores e extras, encabeçados por Ann Blyth e David Farrar.

"A princesa e os barbares" é um filme que recomendamos a todos. Além de divertir e emocionar, tem de ser visto com o gosto artístico com que foi realizado: os cenários, o vestuário, as cores, as músicas, tudo revela o propósito de produzir um espetáculo que deleite a vista.

A princesa e os barbares será exibida na próxima segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca, Iris, Vaz-Lobo, Rosario e Odeon (Niterói).

"Rica, Moça e Bonita"

Jane Powell, cantando e amando como nunca, é a encantadora estrela de "Rica, Moça e Bonita", musical em Technicolor que os cinemas Metro da Capital apresentam no momento em seus "Impatios Salões".

Aproveitando como fundo de cena os maravilhosos cenários de Paris em plena primavera, "Rica, Moça e Bonita" possui um roteiro hilariante, pontilhado de alegria, bom-humor e encantamento.

Danielle Darrieux, após certa ausência da tela americana, vem aqui a encantar as platéias com a sua presença.

Wendell Corey, Fernando Lamas e Vici Damone completam o elenco.

"A Bailarina do Selo"

Lilla Silvi, a queridinha estrela do cinema italiano, é irresistível a Lilla Silvi, que vem sempre ao lado de Amedeo Nazzari nas gostosíssimas comédias que desfilam e nos fazem rir a cada instante. Lilla Silvi, que tantas aplausos arranca das platéias, é a estrela de "A bailarina do Selo", a super-produção da Minerva, que a Art-Film estreia na próxima segunda-feira no cinema Art-Palácio e outros.

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4ª página)

nução de seu valor comercial. Esta refinação realiza-se mediante o processo "Lamento metalúrgico, que consiste em uma nova fusão oxidante, no qual o processo eletrolítico.

Obtido finalmente o cobre, irá ser utilizado na indústria de fios, arames, cabos, etc. para a transmissão de corrente elétrica; ou ainda para ser empregados nas ligas bronzes e latões.

Dr. Boavista Nery

CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVES, 21
14.º andar, sala 1408
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 32-0150

RUA MAR CANTUARIA, 158
14.º andar, sala 1408
TEL.: 32-0150

RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

HOJE **METRO** **METRO** **METRO**

2-4-6-8-10H • 2-4-6-8-10H • 2-4-6-8-10H

POWELL **DANIELLE** **DARRIEUX** **RICA MOÇA E BONITA**

COREY **LAMAS** **DAMONE**

Ninon Sevilla Chega

Dia 2

A notícia da chegada de Ninon Sevilla a esta capital, no dia 2 de abril, está causando grande interesse entre os artistas, entre o público em geral e a imprensa, essa instituição que é sempre o porta-voz dos sentimentos do povo que está dando o devido apreço a esta visita.

Ninon de há muito que exige dos seus produtores a inserção de assuntos brasileiros em seus filmes e em todas as viagens que tem feito, em suas entrevistas, manifesta o desejo que tem de conhecer o Brasil.

Desta vez os seus desejos foram satisfeitos por Produções Calderon e Pelmeix, que nos trazem a ratela para fazer aqui um filme que se chamará "Aventura no Rio", tendo como protagonistas Ninon e o coadjuvante Cesar del Campo e Luiz Aldaz, sob a direção de Alberto Gout.

Ninon é a estrela de "Perdida" e "Pecadora", que já vimos e agora, durante a sua estada no Rio, a Pelmeix apresentará o seu maior filme, "Vende caro o teu amor".



Acusada a Venezuela de Violar Direitos

Sindicais

A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, em documento assinado por todos os seus integrantes, renovou suas acusações contra o governo da Venezuela, de violação dos direitos sindicais. O documento foi dirigido ao Conselho Econômico e Social da O. N. U. e diz que houve detenção e encarceramento de líderes sindicais, confisco de fundos e propriedades dos sindicatos, interferência no direito dos trabalhadores elegerem livremente seus dirigentes e na celebração de reuniões operárias.

Afirma a CISL que essas medidas de repressão atingem quatro quintas partes dos trabalhadores organizados daquele país, levando o movimento sindical a uma rápida desagregação, o que ocasiona dados estatísticos demonstrando que o número de sindicatos baixou de 1.053 em 1948 para 387 em 1950. Refere-se, também, à multiplicidade de protestos que foram formulados contra o Governo de Venezuela por violações dos direitos sindicais desde 1949.

Artur de Moura, diretor da Divisão Regional da O. N. U., no auditorio da Confederação Nacional da Indústria, com a presença de centenas de pessoas, sendo de destaque altos funcionários do Ministério do Trabalho, industriais, famílias, etc.

A fotografia mostra um aspecto da solenidade, no momento em que era entregue um dos prêmios.

O Regresso do Filho de Fawcett

Após uma permanência de dois meses no Brasil, quando visitou demoradamente a região habitada pelos índios Kalapagos, onde foram transmitidas as últimas notícias sobre o falecimento de seu pai, o famoso explorador inglês coronel Fawcett, regressou a Londres o sr. Brian Fawcett, filho daquele falecido explorador. O sr. Fawcett regressou pela Panair do Brasil.

LUIZ GONZAGA

HOJE às 20.30 hs

RÁDIO MAYRINK VEIGA

em

SENSACIONAL PROGRAMA!

PATROCÍNIO DO PURO

CAFÉ PAULISTA

1.500 LEGENDAS SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO — Obteve completo êxito o concurso de legendas promovido pelo Ministério do Trabalho e a SESI, através, respectivamente, da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e do Serviço de Educação Social. Cerca de 1.500 pessoas participaram do certame, sendo as legendas baseadas no motivo de uma gravura fortemente distribuída: uma escada partida e um operário acidentado. O trabalho que mais se destacou foi o de Maria Elza Leite, de Aracaju, que recebeu o primeiro prêmio. A legenda "Subir numa escada igual é baixar ao hospital" ganhou o 2º lugar. O conceito "Escada quebrada, comprada", da senhorinha Maria Elza Leite, de Aracaju, obteve o terceiro prêmio.

O Regresso do Filho de Fawcett

Após uma permanência de dois meses no Brasil, quando visitou demoradamente a região habitada pelos índios Kalapagos, onde foram transmitidas as últimas notícias sobre o falecimento de seu pai, o famoso explorador inglês coronel Fawcett, regressou a Londres o sr. Brian Fawcett, filho daquele falecido explorador. O sr. Fawcett regressou pela Panair do Brasil.

Ilha do Governador

Niterói

EDEN — "A lampada azul" e "A travessia Atlântica".

ICARAI — "Arelas ardentes".

IMPERIAL — "Barnabé, tu és meu".

ODEON — "Quero um milionário".

PALACE — "O dia que a terra parou".

RIO BRANCO — "S. JOSE".

VIROPA — "Arelas ardentes".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O Castelo Invenível".

D. PEDRO — "Peggy".

PETROPOLIS — "Arelas ardentes".

"LAFER PROCEDEU DE MÁ FÉ COM A CENTRAL DO BRASIL"

(Conclusão da 3ª página)

menos do que o custo do serviço.

SIMPLISTA, HOJE

O deputado Moura Andrade e o Ministro da Fazenda — continuando o seu Alencastro — chamam simplista a lei que votou dois milhões de contos para a Central.

— Esse decreto simplista — diz ele — por duas vezes passou pela Comissão de Finanças da Câmara, quando era seu presidente o deputado Horácio Lafer, Maculosa pensão, não se ouvia uma só palavra contrária a essa simplicidade. Um ano ou dois antes, como refere o deputado Alomar Baleeiro em apêndice, o Ministro, então deputado, julgava necessário para a Central do Brasil um crédito de sete milhões de cruzeiros. Isto também num projeto de lei simplista... Depois, a simplicidade mudou. No dia de fabricar e acumular para pagar as contas do governo, as da própria Estrada, dos ramais de Montes Claros e Monte Azul, as contas de exercícios lindos, os restos a pagar e até os oito milhões de cruzeiros devidos ao Instituto de Aposentadoria e Pensões.

— Nessa questão da dívida para com o Instituto — afirma o sr. Bernardino Filho — a simples, esta sendo injusta. V. ex.ª, sabe que o erro foi do Governo do sr. Getúlio Vargas, desde o início, quando se criaram os Institutos. V. ex.ª cobra de um só, mas devia cobrar de todos. Devia cobrar, primeiro, do sr. Getúlio Vargas.

De quem v. ex.ª quer que eu vá cobrar: de Dom Pedro II? — contra-argumenta o sr. Alencastro Guimarães.

Discute-se, nessa altura, a dívida para com o Instituto.

Faleceu nos E.E.U.U. o sr. Wingate M. Anderson, diretor do STANDARD OIL CO. OF BRAZIL DURANTE ANOS.

Depois de breve enfermidade, faleceu, no dia 22 último, em Sharon, Connecticut, Estados Unidos, o sr. Wingate M. Anderson, ex-residente do Standard Oil Co. of Brazil.

O sr. Wingate M. Anderson, que contava 57 anos de idade, nasceu em Waukegan, Estado de Minnesota. Formado em direito pela "Minnesota Law School", chegou ao Brasil em 1919, iniciando suas atividades no "American Foreign Banking Corp.", onde permaneceu até 1920. Em 17 de maio desse mesmo ano, ingressou na Standard Oil Co. of Brazil, trabalhando inicialmente no Departamento Marítimo da empresa. Foi sucessivamente várias posições de responsabilidade, como gerente de vendas em 1928, presidente em 1935, até que, em abril de 1939, foi indicado para presidente da Companhia. Foi durante sua administração que teve início o programa de expansão das instalações da empresa, programa esse ainda hoje em desenvolvimento.

Como presidente esteve mais de 10 anos, até a sua morte, em 19 de setembro de 1949, quando, após 20 anos de permanência no Brasil, regressou aos Estados Unidos.

Grande admirador do Brasil, o sr. Anderson adaptou-se rapidamente aos costumes nacionais, fazendo parte do círculo de relações não só entre as companhias petrolíferas, mas também nos meios sociais e financeiros do país, onde foi sempre figura de destaque.

O ex-residente da Standard Oil Co. of Brazil foi, também, presidente da "American Chamber of Commerce for Brazil" e diretor da Associação Industrial do Rio de Janeiro.

O sr. Anderson deixa viúva a sra. Elizabeth Robertson Cheatham Anderson, e uma filha, Catherine C. Anderson, nascida no Distrito Federal.

Depois de breve enfermidade, faleceu, no dia 22 último, em Sharon, Connecticut, Estados Unidos, o sr. Wingate M. Anderson, ex-residente do Standard Oil Co. of Brazil.

O sr. Wingate M. Anderson, que contava 57 anos de idade, nasceu em Waukegan, Estado de Minnesota. Formado em direito pela "Minnesota Law School", chegou ao Brasil em 1919, iniciando suas atividades no "American Foreign Banking Corp.", onde permaneceu até 1920. Em 17 de maio desse mesmo ano, ingressou na Standard Oil Co. of Brazil, trabalhando inicialmente no Departamento Marítimo da empresa. Foi sucessivamente várias posições de responsabilidade, como gerente de vendas em 1928, presidente em 1935, até que, em abril de 1939, foi indicado para presidente da Companhia. Foi durante sua administração que teve início o programa de expansão das instalações da empresa, programa esse ainda hoje em desenvolvimento.

Como presidente esteve mais de 10 anos, até a sua morte, em 19 de setembro de 1949, quando, após 20 anos de permanência no Brasil, regressou aos Estados Unidos.

Grande admirador do Brasil, o sr. Anderson adaptou-se rapidamente aos costumes nacionais, fazendo parte do círculo de relações não só entre as companhias petrolíferas, mas também nos meios sociais e financeiros do país, onde foi sempre figura de destaque.

O ex-residente da Standard Oil Co. of Brazil foi, também, presidente da "American Chamber of Commerce for Brazil" e diretor da Associação Industrial do Rio de Janeiro.

O sr. Anderson deixa viúva a sra. Elizabeth Robertson Cheatham Anderson, e uma filha, Catherine C. Anderson, nascida no Distrito Federal.

Depois de breve enfermidade, faleceu, no dia 22 último, em Sharon, Connecticut, Estados Unidos, o sr. Wingate M. Anderson, ex-residente do Standard Oil Co. of Brazil.

O sr. Wingate M. Anderson, que contava 57 anos de idade, nasceu em Waukegan, Estado de Minnesota. Formado em direito pela "Minnesota Law School", chegou ao Brasil em 1919, iniciando suas atividades no "American Foreign Banking Corp.", onde permaneceu até 1920. Em 17 de maio desse mesmo ano, ingressou na Standard Oil Co. of Brazil, trabalhando inicialmente no Departamento Marítimo da empresa. Foi sucessivamente várias posições de responsabilidade, como gerente de vendas em 1928, presidente em 1935, até que, em abril de 1939, foi indicado para presidente da Companhia. Foi durante sua administração que teve início o programa de expansão das instalações da empresa, programa esse ainda hoje em desenvolvimento.

Como presidente esteve mais de 10 anos, até a sua morte, em 19 de setembro de 1949, quando, após 20 anos de permanência no Brasil, regressou aos Estados Unidos.

Grande admirador do Brasil, o sr. Anderson adaptou-se rapidamente aos costumes nacionais, fazendo parte do círculo de relações não só entre as companhias petrolíferas, mas também nos meios sociais e financeiros do país, onde foi sempre figura de destaque.

O ex-residente da Standard Oil Co. of Brazil foi, também, presidente da "American Chamber of Commerce for Brazil" e diretor da Associação Industrial do Rio de Janeiro.

O sr. Anderson deixa viúva a sra. Elizabeth Robertson Cheatham Anderson, e uma filha, Catherine C. Anderson, nascida no Distrito Federal.

Depois de breve enfermidade, faleceu, no dia 22 último, em Sharon, Connecticut, Estados Unidos, o sr. Wingate M. Anderson, ex-residente do Standard Oil Co. of Brazil.

O sr. Wingate M. Anderson, que contava 57 anos de idade, nasceu em Waukegan, Estado de Minnesota. Formado em direito pela "Minnesota Law School", chegou ao Brasil em 1919, iniciando suas atividades no "American Foreign Banking Corp.", onde permaneceu até 1920. Em 17 de maio desse mesmo ano, ingressou na Standard Oil Co. of Brazil, trabalhando inicialmente no Departamento Marítimo da empresa. Foi sucessivamente várias posições de responsabilidade, como gerente de vendas em 1928, presidente em 1935, até que, em abril de 1939, foi indicado para presidente da Companhia. Foi durante sua administração que teve início o programa de expansão das instalações da empresa, programa esse ainda hoje em desenvolvimento.

Como presidente esteve mais de 10 anos, até a sua morte, em 19 de setembro de 1949, quando, após 20 anos de permanência no Brasil, regressou aos Estados Unidos.

Grande admirador do Brasil, o sr. Anderson adaptou-se rapidamente aos costumes nacionais, fazendo parte do círculo de relações não só entre as companhias petrolíferas, mas também nos meios sociais e financeiros do país, onde foi sempre figura de destaque.

O ex-residente da Standard Oil Co. of Brazil foi, também, presidente da "American Chamber of Commerce for Brazil" e diretor da Associação Industrial do Rio de Janeiro.

ferença entre saldo de caixa e

saldo de contabilidade. O sr. Bernardino Filho defende o Ministro da Fazenda.

QUESTÃO DE PROSÓDIA...

O sr. Alencastro Guimarães, quando pronuncia — e o sr. faz muito raramente — o nome do Ministro Horácio Lafer, faz questão de adotar uma prosódia pessoal, dizendo Lafer, oxitona-mente.

O sr. Bernardino Filho: — Não sei se v. ex.ª sabe que a pronúncia é Lafer... O sr. Alencastro: — Sei que a pronúncia antiga é Lafer. V. ex.ª, pronuncie como gosta e eu também. Nesse ponto, flico com a pronúncia clássica.

ONDE ENTRA O PRESIDENTE

O sr. Ferreira de Sousa interveio pouco depois. Sustenta que não cabia ao Ministro da Fazenda pagar os dois milhões votados pelo Congresso, se a isto não fora autorizado pelo Presidente da República. Faz-se um debate sobre a questão: "A lei abriu o crédito?" — pergunta o líder udistas. "Ou autorizou?" — junta o sr. Bernardino Filho. O sr. Alencastro Guimarães conserva-se irreversível nos seus ataques ao sr. Horácio Lafer.

O sr. Ferreira de Sousa: — Pela Constituição, o Poder Executivo é o Presidente da República. Ela não chega a dizer que os Ministros fazem parte dele. Assim, quando há uma lei autorizando abertura de crédito, esta só depende do Presidente da República e não do Ministro que só tem de pagar o que é devido.

O sr. Bernardino Filho: — E preciso ficar bem atenta a distinção entre abertura de crédito e autorização.

O sr. Ferreira de Sousa: — O Executivo é o Presidente da República.

O sr. Bernardino Filho, ao sr. Alencastro: — V. ex.ª não dá o esclarecimento solicitado.

O sr. Alencastro: — V. ex.ª quer levar a discussão para outro plano.

O sr. Bernardino: — Pediria a v. ex.ª, uma vez terminada a leitura da lei, que me fornecesse um exemplar da mesma.

O sr. Alencastro: — Não tenho a lei em mão, mas, sim, o discurso do deputado Moura Andrade.

O sr. Bernardino: — Era isso precisamente o que eu queria saber...

OUTRA ESTRADA...

Em seguida, o senador petebista deve-se diante de outro tópico do discurso do sr. Moura Andrade, o que diz respeito à remodelação da Central. Mostrou o que fez ele, Alencastro, em sua administração, e afirmou que os técnicos americanos queriam, agora, é construir toda uma outra estrada. Assim, a Comissão Mista e o Ministro não produziram outro efeito senão retardar as providências para que a Central cumprisse sua missão. O sr. Lafer não concedeu, de pronto, os recursos para a remodelação do traçado, consolidação das linhas e substituição de trilhos e dormentes.

"Não digo — prossegue — que acidentes como o de Anchieta não ocorrem, porque mesmo trilhos novos podem sofrer ruptura. Mas é evidente que a falta de recursos, durante doze meses, é responsável pela má conservação das linhas e do material e pelos acidentes, ao menos em proporção considerável".

Acusa depois o Ministro porque ele julga, com os técnicos americanos, que os subúrbios do Rio não precisam ser atendidos.

Só depois do despacho do Presidente da República (posterior ao desastre de Anchieta) é que a Comissão Mista se reuniu e, após três ou quatro dias, concluiu que os subúrbios da Central não precisam senão de 87 unidades.

Um relatório ia, nesse sentido, ser enviado ao Presidente e só não o foi porque o diretor da Central protestou.

"Dentro em breve estará terminada a eletrificação dos subúrbios de São Paulo, mas não existem carvão. A Comissão Mista, ao examinar as necessidades de carvão, esqueceu totalmente os subúrbios de S. Paulo. E' a

isto que se chama comissão técnica

brasileiro-americana!" — acrescenta o orador.

O sr. Vitorino Freire: — Como está na moda, deviam abrir um inquérito...

O sr. Alencastro: — E muita coisa seria esclarecida!

DEFESA DE SOUZA GOMES

Depois de dizer que só há um político a que está "indissoluvelmente ligado de homem a homem" (o sr. Getúlio Vargas), o sr. Alencastro Guimarães fez o elogio do coronel Souza Gomes, diretor da EFCC, "soldado de estirpe, professor ilustre, antigo vice-diretor da Central do Brasil, conhecedor de todos os seus problemas".

"Para o exercício das funções que lhe foram cometidas — continua o orador — não há hora nem dia nem noite".

Refere-se então a uma acusação que foi feita ao coronel Eurico de Souza Gomes. Sendo amigo do sr. Getúlio Vargas, aceitou comissão em Nova York, dada pelo general Eurico Dutra, então Presidente.

"Não é verdade" — afirma o sr. Alencastro. Lembra então a aliança entre o PSD e o PTB, em 1945-46.

"Podia, assim, o coronel Souza Gomes receber a Comissão que recebeu do general Eurico Gaspar Dutra, sem que isso implicasse em qualquer fidelidade do sr. Getúlio Vargas. E quando a intriga e os acontecimentos levaram os sr. Eurico Dutra e Getúlio Vargas a caminhar em direções opostas, o coronel Eurico de Souza Gomes demitiu-se de sua comissão em Nova York, para vir formar parte do poder de então. Só, contra todos os demais partidos do país, renunciava aos cômodos e vantagens de uma situação privilegiada, apesar de amigo também do general Eurico Dutra. Creio ser digno e merecer o respeito de seus compatriotas um homem que procede por tal forma".

Concluiu depois o orador dizendo que os milhões de prejudicados, com o desleixo da Central, não esquecerão a quem devem tantos males. Mas está certo de que também a insubordinação do sr. ministro da Fazenda pouco se lhe dá o que pensam ou sentem os oprimidos!

FALTOU A LEOPOLDINA

O sr. Alfredo Neves elogiou o discurso do sr. Horácio Lafer em Curitiba, mas lamentou não ter sido incluído, no Plano de Reequipamento Nacional, a Estrada de Ferro Leopoldina, que se encontra em estado tão precário. Concluiu com um apelo ao ministro da Fazenda, para que volte as vistas para aquela ferrovia, concedendo-lhe a mesma presteza que às outras, como a Central, vem sendo concedida, no que toca ao reequipamento.

ESCLARECE O MINISTRO

Na véspera, o sr. Vitorino Freire defendeu a "instrução" do sr. Renato Rocha I. L. A. P. C. acusado de ter desviado dinheiro daquela autarquia, colocando-o em bancos particulares. A acusação foi feita por um jornal oficioso.

Ontem, o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna para dizer o envio do plano do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, a declaração de que a informação veiculada na imprensa governista não partira de seu Gabinete.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados três projetos de decreto legislativo, referentes a decisões do Tribunal de Contas.

O projeto que autoriza a transferência dos restos mortais de Nísia Floresta para o Brasil foi enviado ao sr. ministro da Viação no sentido de abrir o crédito especial destinado às despesas resultantes da medida.

O sr. Mozart Lago encaminhou requerimento de informações sobre as passagens de ônibus e bondes.

O sr. Vitorino Freire defendeu a "instrução" do sr. Renato Rocha I. L. A. P. C. acusado de ter desviado dinheiro daquela autarquia, colocando-o em bancos particulares. A acusação foi feita por um jornal oficioso.

Ontem, o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna para dizer o envio do plano do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, a declaração de que a informação veiculada na imprensa governista não partira de seu Gabinete.

O sr. Vitorino Freire defendeu a "instrução" do sr. Renato Rocha I. L. A. P. C. acusado de ter desviado dinheiro daquela autarquia, colocando-o em bancos particulares. A acusação foi feita por um jornal oficioso.

Ontem, o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna para dizer o envio do plano do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, a declaração de que a informação veiculada na imprensa governista não partira de seu Gabinete.

O sr. Vitorino Freire defendeu a "instrução" do sr. Renato Rocha I. L. A. P. C. acusado de ter desviado dinheiro daquela autarquia, colocando-o em bancos particulares. A acusação foi feita por um jornal oficioso.

Ontem, o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna para dizer o envio do plano do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, a declaração de que a informação veiculada na imprensa governista não partira de seu Gabinete.

O sr. Vitorino Freire defendeu a "instrução" do sr. Renato Rocha I. L. A. P. C. acusado de ter desviado dinheiro daquela autarquia, colocando-o em bancos particulares. A acusação foi feita por um

Fatos Diversos

JUS-JURIS



Anda solto por aí um longo discurso proferido pelo juiz Faustino Nascimento (Presidente do Tribunal do Júri), lido por ocasião do banquete que lhe ofereceram advogados desta praça.

Cada dia que se passa, mais sofre o casuído que se oferece para dar publicação à peça oratória do meritíssimo. É bem possível que ele desapareça do Fórum, pois não encontra o discurso, perdido entre a papelada de um secretário de jornal que, constata, arrumou as gavetas ontem. O pior do caso é que o juiz não possui nem cópia nem original dessa sua incursão no mundo literário.

DIREITO
Da Bahia para cá, com o coração aberto e a cabeça cheia de conhecimentos de direito Romano, viajou o dr. Aureliano Rangel, professor da Faculdade de Direito lá na boa terra. Saltou, sorriu para aquele senhor bem apessoado, e caiu no conto do vigário quando quis ajudar um "coipira" a entregar Cr\$ 15.000,00 para os aleijados da Santa Casa de Misericórdia.

O professor só tem uma queixa: Ele, que é mestre de direito e se chama Aureliano, perdeu, para um docente livre do torto, de nome Aureliano Pires. Como se vê, uma só letra no nome, vale mais do que muitas, adquiridas nos bancos escolares.

OUTRO
Em Natal (Rio Grande do Norte) um indivíduo de barbas e cabelos compridos, convergendo um burel e alpercatas, com ares místicos, acompanhado de uma mulher, nos mesmos trajes, está percorrendo os bairros pobres, dizendo-se enviado de Cristo.

Uma multidão de religiosos segue o estranho, vendo nele o próprio Nazareno reencarnado.

GREGOS PARA O BRASIL PELO "ANDREA C"

MORREU O COMANDANTE DO "SANTA ÚRSULA" — QUER SER ZELADOR EM PISTOIA — NA GUANABARA

O OUTRO



José de Brito Sobrinho, acusado pela jovem Arlete dos Santos, como um dos assassinos de Tiago José Moreira, na delegacia do 16.º D.P. enquanto aguardava remoção para a Delegacia de Nova Iguaçu.

Preso Outro Dos Implicados no Crime de Belfort Roxo

Falta Somente um Dos Implicados Para o Completo Êxito Das Diligências

Numa diligência realizada às primeiras horas da tarde de ontem, os investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, lotados no 16.º Distrito Policial, Paraense e Figueredo, prenderam, próximo ao bar Couto, sito na barreira do Vasco, Jorge de Brito Sobrinho, um dos

Agem os Comunistas...

(Conclusão da 1.ª página)

até contra o gabinete do Ministro — cada dia revela uma maior articulação dos agentes soviéticos na t.p.a. Novas prisões foram efetuadas ontem e anteontem, que, entretanto, não podemos revelar para não prejudicar as diligências em andamento, pois destas deverão decorrer outras.

Podemos, contudo, adiantar que as mesmas, atingindo elementos civis, permitiram, pela primeira vez, apontar oficiais, não apenas do Exército, mas das outras duas armas.

VITÓRIA ELEITORAL DA CRUZADA DEMOCRÁTICA
Quanto aos prognósticos eleitorais, as notícias vindas das Regiões Militares continuam favoráveis à vitória da Cruzada Democrática no pleito do Clube Militar. Ainda ontem, por exemplo, um reduto considerado dos mais difíceis, São Paulo, pronunciou-se pró-Etchebyen, embora por uma margem estreita de votos.

COMPRANDO NOVOS SOCIOS
As últimas esperanças dos utilliquistas neste campo de novos pontos do país é a admissão de novos socios. Para isso, estão oferecendo todas as vantagens: pagam a joia, seis mensalidades adiantadas e ainda a carteira de socio e as cartilhas de membros da família dos socios que queiram ingressar no Clube para votar na sua chapa.

Não se sabe se de onde vem tanto dinheiro para tais despesas.

SONDANDO DUTRA E EDUARDO GOMES
O sr. Soares Filho, líder da UDN, procurou, na semana passada, a fim de se informar sobre a crise militar, o general Dutra e o Brigadeiro Eduardo Gomes. O ex-presidente da República mostrou-se apreensivo sobre a situação, enquanto que o ex-candidato udistas manifestou-se tranquilo quanto ao curso futuro dos acontecimentos.

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO
Elementos ligados ao Castelo

Conduzindo algumas dezenas de passageiros para o Rio e cerca de 200 para os portos do sul, deu entrada, ontem, no porto desta capital, o navio italiano "Andrea C", procedente de Genova e Gênova.

No "Andrea C" viajam 50 imigrantes gregos, alguns fixados no porto de Santos e outros destinados à Argentina. Esses passageiros resolveram render uma homenagem ao Pavilhão Brasileiro, na ocasião em que o navio dava entrada em nosso porto. E aqueles de origem grega e as autoridades penetraram a bordo, os gregos achavam-se postados diante da Bandeira Brasileira, todos em silêncio, com a mão direita sobre o coração, havendo alguns com a destra à altura da fronte, numa atitude militar. Seguindo-se a homenagem, os imigrantes gregos renderam esta homenagem ao nosso pavilhão, depois de terem comemorado de modo simples mas expressivo a data magna da sua pátria. Nenhum deles pisou o solo brasileiro, render homenagem ao nosso pavilhão.

Nesse grupo de imigrantes predominam a maioria homens de porte de aparência sadia, bem como senhoras e jovens esbeltas e bonitas.

Acusados na morte do "matamosquitos" Tiago José Moreira e violentação da companheira da vítima, a jovem Arlete dos Santos.

Jorge de Brito Sobrinho, na sede da delegacia policial, negou ter sido um dos autores do assassinio e defendeu seu irmão Manuel de Brito Sobrinho, pois, declarou, ambos se encontravam distantes quando o crime foi praticado.

Disse ele ainda que, seu tio, João de Brito, enquanto eles seguravam a jovem, sacou de um revólver e desfechou um tiro no rosto de Tiago, não dando tempo a este de qualquer gesto de defesa.

Como o evento tenha ocorrido no Estado do Rio, suas declarações não foram tomadas a termo, mas, foi ele, horas depois, encaminhado à delegacia de Nova Iguaçu, por onde responderá criminalmente.

Quanto a Manuel de Brito Sobrinho, segundo as declarações de José, se encontra no Rio, mas em lugar que ele desconhece.

Mais 22 Caminhões Para a Limpeza da Cidade
No próximo dia 31 desembarcará nesta cidade 22 caminhões, adquiridos pela Prefeitura para a limpeza da cidade.

Os caminhões chegaram devidamente montados, podendo entrar em funcionamento imediatamente.

diziam ontem que o Presidente da República tomaria, nas próximas 48 horas providência decisiva que poria fim à crise militar, quando a disputa no Clube Militar se encerra.

Os meios militares, ouvidos a respeito, manifestaram conteúdo de maior ceticismo a respeito.

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA
A polícia vem dando, no setor que lhe cabe, toda a colaboração solicitada pelos auxiliares do general Zenobio nas suas investigações anti-comunistas.

Ouvindo, ontem, pelo DIÁRIO CARIOCA, o coronel Rosa, titular da Delegacia de Ordem Política e Social, confirmou as providências notificadas, inclusive detenção e apreensão de importantes documentos, cujo número ascende a duas dezenas acrescidas.

Concluiu que as investigações militares e civis (disse vir agindo de acordo com os respectivos serviços do Exército, da Marinha e da Aeronáutica) são de molde a desarticular, por completo, toda a trama comunista nesta capital.

Pedida a Prisão Preventiva do "Grileiro" Raul Goulart

Há Provas Nos Autos de Que Ele é o Autor Intelectual do Crime da Barra da Tijuca — Os Criminosos Reafirmaram Que Fugiram no Auto de Propriedade do Professor — A Prisão Deverá Ser Decretada Ainda Hoje — Os Matadores a Caminho da Detenção

Com provas evidentes no processo, quanto a autoria intelectual do professor Raul d'Ávila Goulart no bárbaro assassinato do lavrador Antonio Tomaz de Oliveira, o delegado João Elias devolve amanhã os autos ao Juiz, com o pedido de prisão preventiva. Para isso, foi fichado o prof. Goulart.

DEPOE O FILHO
Prestou depoimento, ontem, o filho do professor Goulart, Raul d'Ávila Goulart Filho, apontado pelos criminosos "Paulo Roberto" e "Tiu" como o tendo conduzido, depois do crime, no seu auto chapa 12-39-02, para a sua residência. Como não podia deixar de ser, Raul, negando a acusação, confirmou o depoimento do professor na parte referente ao fato de ele buscá-lo na casa de madame Grimaldi, de onde teriam saído depois das 3 horas de domingo.

A parte mais interessante, que deveria ser a narração de Goulart Filho com "Paulo Roberto" e "Tiu", não foi feita, não sabemos o motivo. Esgota-se hoje o prazo concedido pelo Juiz e não mais poderá ser tomado nenhum depoimento.

REAFIRMARAM SUAS ACUSAÇÕES
deiro rosário de crimes e de atos de violência.

LATROCÍNIO
O delegado classificou o caso da restinga da Barra da Tijuca, como latrocínio, incluindo o prof. Goulart como o autor intelectual.

Enquanto isso, já foi providenciada para hoje a remoção de "Paulo Roberto", "Tiu" e "Antonio Grande" para a Casa de Detenção, onde aguardarão, sem dúvida, a chegada do prof. Goulart.

VAI DEPOE EM JUÍZO
Quanto a madame Angiolina Grimaldi, não compareceu para depor na delegacia do 26.º distrito policial, para fazer uma declaração, os seus médicos assistentes enviaram ao delegado um atestado, declarando a impossibilidade dela se apresentar em virtude do precário estado de saúde. Foi enviado um médico lealista à residência da milionária que constatou a veracidade do atestado. Por essa razão, somente em Juízo poderá madame Grimaldi.

OUTRO DESCUIDO
Causou estranheza, por outra parte, que o delegado João Elias não houvesse intimado para depor a senhora ministro Oliveira Lima, a única pessoa insuspeita, que fora citada pelo prof. Goulart, como estando na casa de madame Grimaldi na noite de 8 do corrente quando lá esteve demorando-se até às 3 horas. Era um valioso depoimento que poderia destruir o único alibi apresentado pelo "grileiro".

Empossada a Comissão Brasileira à V Conferência do Trabalho
O sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, em ato de ontem, realizado em seu gabinete, deu posse aos membros que integram a comissão brasileira que cooperará com o Bureau Internacional do Trabalho na realização da Quinta Conferência Americana do Trabalho.

Discursando, o titular da pasta referida encareceu a importância do encargo que toca à comissão desempenhar, tendo o sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, seu presidente, agradecido.

A comissão brasileira instalou sua secretaria no 8.º andar do Palácio do Trabalho, onde ontem mesmo tiveram início atividades preliminares da organização.

CHEQUE SEM FUNDO
A Corregedoria recomendou ao Cartório do 4.º distrito, para fazer remeter a 10.ª Vara Criminal o laudo de pericia de local, a ser referido o diagrama te lavrado, na mesma delegacia, sob número 29, em 16 de janeiro último.

CHEFATURA
O chefe da chefatura, Nêulin Helen, no dia 25 de novembro do ano passado, emitiu contra o "Banco de Piraí", em favor de Celestino de Jesus, como portador de cheque número 100.000 do valor de Cr\$ 3.250,00, que não obteve cobertura por inexistência de fundos. Agora o seu emitente vai responder a inquérito perante a delegacia do 12.º distrito.

O JORNALEIRO
O jornalista Pitaci Antonini, na sala do inspetor Castro da Divisão de Polícia Política, narra ao repórter a chantagem de que vem sendo vítima.

Suspensos Dois Guardas Violentos
Tendo ficado comprovado que os guardas José Luiz Menezes e Adelfo Gomes maltrataram dois soldados do Corpo de Bombeiros, o diretor da Polícia de Vigilância, cel. Melchades de Almeida, determinou a suspensão de ambos, por 10 dias, com a perda dos vencimentos correspondentes.

Empossado o Chefe da COFAP de São Paulo
Em ato, realizado ontem, no gabinete do presidente da COFAP, tomaram posse, os chefes dos primeiros organismos controladores do abastecimento e preços nos Estados. São eles os srs. Mario Penteado de Farias e Silva e Waterloo Prudente, respectivamente, de São Paulo e Goiás.

O sr. Benjamin Soares Cabello, empossando-se, pronunciou ligeiro discurso, fazendo-lhes sentir as responsabilidades dos cargos que vão exercer, diante da situação difícil que atravessa o Brasil em matéria de alimentação.

Um Jornaleiro Acusa Policiais de Lhe Extorquirem Dinheiro
O jornaleiro Pitaci Antonini, italiano, proprietário da banca de jornais, situada na rua Lino Teixeira, esquina de Consuelo Marín, esteve ontem na sala do inspetor Castro, da Divisão de Polícia Política, a fim de apresentar queixa contra o guarda civil n.º 1.736, de que o mesmo, acompanhado de um outro indivíduo que se diz da Polícia, várias vezes lhe extorquiram dinheiro, com a alegação de que o queixoso conduzia bilhetes de loterias clandestinas.

O FATO
Falando a reportagem, o jornaleiro disse que na noite última, cerca das 4.30 horas, transitava pela rua do Ouvidor, com destino ao Largo de São Francisco, a fim de apanhar jornais no ponto de distribuição ali existente, quando teve seus passos embargados pelo guarda civil n.º 1.736, que lhe exigiu a quantia de Cr\$ 100,00, sob a alegação de que o mesmo conduzia bilhetes clandestinos, e, caso não quisesse acatar a ordem recebida, seria encaminhado à delegacia.

O jornaleiro, muito preocupado com os jornais e não querendo do confusão, resolveu entregar a quantia pedida.

Identico fato verificou-se com um seu companheiro, cujo nome é Pascoal Janaro, proprietário da banca de jornais, n.º 3, situada na rua 24 de maio, na madrugada de sábado último, quando os mesmos indivíduos, lhe extorquiram dinheiro.

Após as declarações o jornaleiro foi encaminhado à delegacia competente, a fim de ser instaurado inquérito.



Acareadas com o professor Goulart as suas empregadas reafirmaram que, na véspera do crime, ele palestrou animadamente com um dos assassinos



Raul Goulart d'Ávila Filho, que os matadores dizem ter dirigido o carro em que eles fugiram, depondo na delegacia do 26.º D.P.

Desfaziam-se da Mercadoria no Dia Seguinte ao da Compra

Lesadas Várias Firms — Supõe-se Tratar de Uma Velha Quadrilha — Entre os Piratas um Funcionário do D. C. T.

Nova queixa foi apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações contra a mesma quadrilha que, há vários anos, vem lesando o comércio de rádio, geladeiras, vitrolas, enceradeiras, máquinas de costura e da qual participam empregados dos Correios e Telegrafos, conforme apuraram em suas diligências, investigadores da Seção de defraudações.

LESADA EM 400 MIL CRUZEIROS
As sindicâncias revelaram que a firma "Besubra S. A.", estabelecida na Avenida Venâncio, 27, 5.º andar, que recentemente denunciou as atividades da quadrilha, em queixa apresentada àquela especiali-

zada, sofreu prejuízos calculados em mais de 400 mil cruzeiros. Vendeu a firma aos quadrilheiros mercadorias diversas, como já fizera com os satisfeitos as exigências iniciais ou sejam pagamento da primeira prestação e bem assim abono da identidade de cada "comprador".

NOMES E ENDEREÇOS ERRADOS
Esses indivíduos, em número superior a trinta, compareceram ao estabelecimento da queixosa, como já fizera com os "Casas Neno" e "A. Mado", de má intenção, pois seus objetivos reais não eram senão o de levar a firma em questão. Davam nomes e endereços errados, tudo de acordo com um "buro" de informações que trabalhava para a queixosa. De posse das mercadorias, os espertalhões desistiam rapidamente, transacionando-as por preço muito inferior ao da compra.

INQUÉRITO
Foi instaurado inquérito contra os acusados, muitos dos quais já registram antecedentes na Especializada de Roubos e Falsificações por delito idêntico. Besubra apontou o funcionário dos Correios, Manoel Pereira, como sendo a principal figura do bando desconhecido.

TINTAS FINAS COM E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 36
Telefones 23 2182 e 23 2590
RIO DE JANEIRO

RECONSTITUIÇÃO

Jimbaíba

Todas as vezes que há um crime bárbaro, que aterroriza não só pela forma como pelas consequências, as autoridades encarregadas de esclarecê-lo realizam sua reconstituição em seus mínimos detalhes. Os culpados, perante jornalistas, policiais, testemunhas e quase sempre ante os olhos espantados de curiosos, com o maior sangue frio, calmamente, empunhando as armas que utilizaram, reproduzem todas as cenas anteriores e posteriores ao delito, mostram como praticaram o crime, os pontos nevralgicos, mesmo aqueles que arrepiam pelo horror e que apresentam e que equiparam seus autores a irracionais ou tarados da última espécie.

Com este célebre crime da Barra da Tijuca, onde um pobre sítio se perde a vida correndo a cada minuto, a esposa foi violentada na presença de seus próprios filhos e depois seveleada a coronhada tendo sido seus modestos trastes incendiados, o mesmo acaba de acontecer.

A autoridade policial, que já tinha a confissão dos dois criminosos, possuía as declarações da mulher da vítima e os outros informantes, sabia com abundância de detalhes como o crime fora praticado e para onde tinham ido os responsáveis logo após o evento, teimou em realizar a reconstituição de uma coisa sabia e a respeito da qual não havia a menor dúvida sob o ponto de vista jurídico.

Qual a vantagem então de um espetáculo tão deprimente se nenhuma dúvida existia a respeito da realização criminal? Qual a vantagem de uma exibição de atos ilegais, da amostra de cenas que arrepiam pela sua crueldade, da demonstração de passos e de gestos que revoltam o mais frio dos indivíduos?

Trata-se de um exibicionismo que só tem como motivo o cabotismo de que se acham pejudicadas certas autoridades.

Que se faça a reconstituição quando houver divergências ponderáveis entre os depoimentos dos acusados e das testemunhas, quando a perla não concordar com o alegado pelos culpados, quando certos pontos não ficarem bem explicados com as declarações tomadas em cartório, compreende-se muito bem justificando-se neste caso o zelo de quem preside o inquérito policial.

Fora destes casos, porém, a reconstituição de um crime só tem inconvenientes de ordem moral pois dá ao delicto uma popularidade que não se justifica de forma nenhuma, ao mesmo tempo que chama para os criminosos as atenções do povo transformando-os em mártires das exigências policiais.

Acabe-se, portanto, com estas cenas de teatro miseráveis que não mais se justificam face à moderna conceição jurídica do crime.

da ainda não "desperdiça" a capacidade de ninguém, nem os ricos, a quem recursos não faltam, nem dos doutores, a cujo aprimoramento intelectual não deve escapar o que interessa à saúde?

Mais do que os remédios, um bom clima é profilaxia. Sobre tudo se a doçura do ar e a limpeza da terra ajudam-se à arte das artes, que é a arte da natureza, nos maravilhosos es-

va do Brasil imperial: Maria, mãe preta de século de vida. Nhã riu, um livro aberto, cordou páginas da história, concentrando saudade na pessoa do imperador Pedro II a quem se referiu como sendo verdadeiro democra

CONTRÁRIO O FLAMENGO À INVERSÃO DA TABELA

Bangu x Botafogo na Despedida do Torneio

Peleja Para Definir Colocações — Quadros Prováveis Para Logo Mais

Botafogo e Bangu farão, hoje, à noite, no Maracanã, a sua despedida do Torneio Rio-São Paulo. Sensivelmente deslocados na tabela, os dois quadros, tudo indica, oferecerão uma partida melancólica. Fria e amarga para um Maracanã de poucos e decepcionados torcedores de ambos os conjuntos.

OS BOTAFOGUENSES

O Departamento Técnico do Botafogo informa que o quadro para o encontro de logo mais à noite é o mesmo que jogou sábado, em S. Paulo, ou seja: Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Ruarinho e Carillo; Braginha, Geninho, Dino, Otávio e Jaime. Durante a peleja poderão ser lançados outros jogadores como Zezinho, Paraguaio, Pirlito e Geraldo e ainda Vinicius.

OS BANGUENSES

O Bangu, em regime de concentração desde ontem, só será definitivamente escalado hoje, segundo informações obtidas no Departamento Técnico de Moça Bonita. Tudo indica porém, jogará o quadro que o Corinthians massacrara, domingo, no Maracanã.

NUMEROS

São os seguintes os algarismos

que espelham a situação de Botafogo e Bangu, no Torneio, ao qual, hoje darão adeus:

3.º lugar — Botafogo — 8 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 4 derrotas — 7 pontos ganhos — 9 perdidos — 10 goals pró — 10 contra.

3.º lugar — Bangu — 8 jogos — 2 vitórias — 3 empates — 3 derrotas — 7 pontos ganhos — 9 perdidos — 16 goals pró — 22 contra. Déficit 6.

MEADE NA ARBITRAGEM

Para a partida de hoje, entre o Botafogo e o Bangu foi escalado o inglês John Meade. Seus auxiliares serão: Mario Viana, brasileiro e Roberto Aldridge, britânico.

O jogo terá início às 21 horas.



Cabeção foi o maior obstáculo encontrado pelos banguenses domingo último. Hoje, Moacir Bueno — que se vê na gravura — terá pela frente Osvaldo, o "Balisa"

SUPERIOR, EM TUDO, A CAMPANHA DOS PAULISTAS

Vantagens Sobre os Cariocas — Vários Aspectos do Rio-São Paulo

O balanço do Torneio Rio-São Paulo, por volta desta penúltima rodada, acusa geral vantagem para os paulistas. Seja qual for o aspecto, há saliência do grupo paulista. Apenas no plano da liderança é que há lugar de destaque para os quadros da F. M. F., já que Vasco e Fluminense acupam a ponta ao lado da Portuguesa.

A VICE-LIDERANÇA

Uma olhadela na tabela de colocações mostra-nos a exclusividade dos paulistas para a vice-liderança, posição destacada que está dividida entre Corinthians, Santos, São Paulo e Palmeiras. Nenhum carioca figura no lote que corre na vitoriosa dos três grandes candidatos. Botafogo, Bangu e Flamengo, representantes do Rio, compõem a trilha da decepção empunhando as "lanternas" do interstadial.

O artilheiro do Rio-São Paulo

Conclui na 11.ª página

Zezé Trabalha Para o Grande Encontro

Intensos Preparativos Nas Laranjeiras — O Mesmo Quadro, em Princípio —

Agora, mais do que nunca, Zezé Moreira está entregando o intenso trabalho no Departamento Técnico de Alvaro Chaves. Isso porque o quadro tricolor — campeão da cidade — está na reta final do Torneio Rio-São Paulo e vai realizar uma grande peleja, frente ao campeão paulista, no estádio do Pacaembu.

Os preparativos, nas Laranjeiras, foram intensificados no chamado "grande encontro", uma vez que reúne os detentores dos dois campeonatos mais disputados do Brasil.

INDIVIDUAL

Na segunda e na terça-feira, Zezé Moreira submeteu seus jogadores a treinos individuais com bate-bola. Os exercícios foram dirigidos pelo próprio preparador.

Conclui na 11.ª página

No Rio os Campeões

Em Dois Aviões (Vôos 603 e 605) — Recepção no Galeão

Os nadadores brasileiros que tão brilhantemente obtiveram o primeiro lugar no Campeonato Sul-Americano de Natação, chegaram hoje, ao Rio, procedentes de Lima, Peru.

Os aviões da Braniff Internacional Airways (vôos 603 e 605), trazendo os heróis patrióticos, chegaram ao Galeão às 10 horas da manhã.

RECEPÇÃO APOTÉTICA

Recepcionando a supremacia da aquática sul-americana, os nadadores brasileiros fizeram-lhes uma recepção simpática e festiva.

A. C. B. D. todos os esforços vem fazendo no sentido de proporcionar apoteótica recepção aos campeões, contando desde já com a adesão do presidente Rivadavia Correa Meier, que estará presente ao Aeroporto do Galeão, acompanhado de figuras mais expressivas do esporte nacional.

Empatou Novamente o Tijuca F. C.

Prelimando amistosamente com o Piranga no campo deste voltado a empatar o Tijuca desta feita com um honrado empate, onde a disciplina esteve acima de tudo, o Tijuca formou com: Sadi, Bacurau e Zerildo, Charuto, Ari e Anatalicio, Neval Damasio, Henrique, Milton e Luiz. Marcam para o Tijuca: Henrique 2, Luiz 1, Zerildo 1.

Já na última prova da rodada sabíamos bem das nossas possibilidades, pois tanto Alfredo Yantorno e Guardo, da Argentina, e mais Ismael, Merino, do Peru, tinham qualidades para fazer abaixo de 1 minuto. Já por nosso turno contávamos com Aram Bogossian, fazendo um minuto cravado e Paulo Catunda, este com 1'01".

Aplicamos uma luta fantástica pelo primeiro posto até os 75 finais com Aram comandando o pelotão, surgindo então Merino numa arrancada sensacional, para colocar uma cabeça sobre



Ai está o quadro chileno que está disputando o 1.º Pan-Americano de Futebol. Em pé, da esquerda: Ramiro Cortez, Carlos Rojas, Hernan Fernandez, Adolfo Yori, Fernando Roldan, Arturo Farías, Agachados, na mesma ordem: Enrique Hormazabal, Andres Prieto, René Meléndez, Manuel Muñoz, Guillermo Diaz. (Foto exclusiva, para o D. C., de Eugenio Garcia).

OS CHILENOS

ANA MARIA



Chama-se ANA MARIA SCHULTZ e alia à sua juventude e beleza excepcionais qualidades de atleta. Na piscina do Estádio Nacional de Lima, ANA MARIA conquistou decisivas vitórias para a sua pátria, a Argentina. Os que a viram em Lima ficaram impressionados com sua beleza e eficiência. (Foto especial para o D. C.)

CAMPEONATO BRASILEIRO

Segundo programa elaborado pelo Conselho Técnico da CBD a próxima rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol deverá ser a seguinte:

CUIABÁ — Mato Grosso x Goiás, 2.º jogo;

NITERÓI — Rio de Janeiro x Minas Gerais, 1.º jogo;

TERESINA — Piauí x Rio G. do Norte, 1.º jogo;

FLORIANÓPOLIS — S. Catarina x Bahia, 1.º jogo.

Teremos, ainda, o jogo Pernambuco versus o vencedor da série Alagoas x Sergipe, que não se realizou domingo, em Maceió, em virtude do mau tempo. E a peleja Pará x Maranhão, possivelmente em Belém. Faltando, para isso, que seja homologada a vitória dos maranhenses no segundo encontro, quando os cearenses abandonaram o gramado por se julgarem prejudicados pela arbitragem.

— Os quadros principais do São Cristóvão e do Canto do Rio realizarão, depois de amanhã, à noite, em Galo Martins, uma peleja amistosa.

— Informam de Santiago do Chile, que o Hotel de "Las Vertientes" será o local da concentração dos "cracks" brasileiros. Luiz Vinhais aprovou.

— O CND aprovou a realização, nesta capital da "Copa das Nações", para 1953.

— O America, desta capital, não dará mais revanche ao Atlético Mineiro. Os "americanos" estão queixosos em face aos incidentes que se desenrolaram durante a peleja, domingo último, em Belo Horizonte.

— Adiantam os círculos rubro-negros que o centro-avante Huguinho, contratado pelo clube, fará sua estréia frente ao Palmeiras, domingo.

— Afirmam círculos botafoguenses, que o médio Nelson Adams realizará um teste na equipe alvi-negra, após o Torneio Rio-São Paulo.

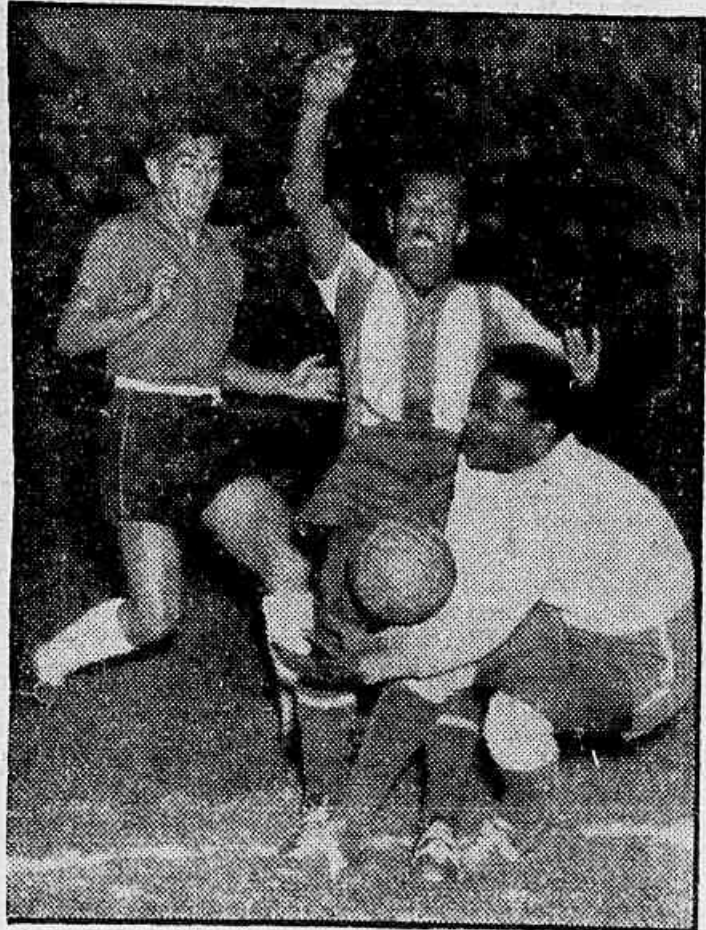
— O técnico Newton Cardoso, que estava dirigindo as equipes inferiores do Botafogo, deverá retornar às Laranjeiras. Newton será o preparador do quadro amador, ficando Gradim como auxiliar de Zezé Moreira.

— O Fluminense enviou os pedidos de transferência firmados pelos amadores NILSON ALADIA DA CUNHA e NELSON DOS SANTOS, inscritos pelo C. A. Guaraní e Fluminense F. C., filiados à Federação Mineira de Futebol.

— O goleiro Claudio, vinculado ao Flamengo, seguiu para o Paraná, para ser submetido a testes.

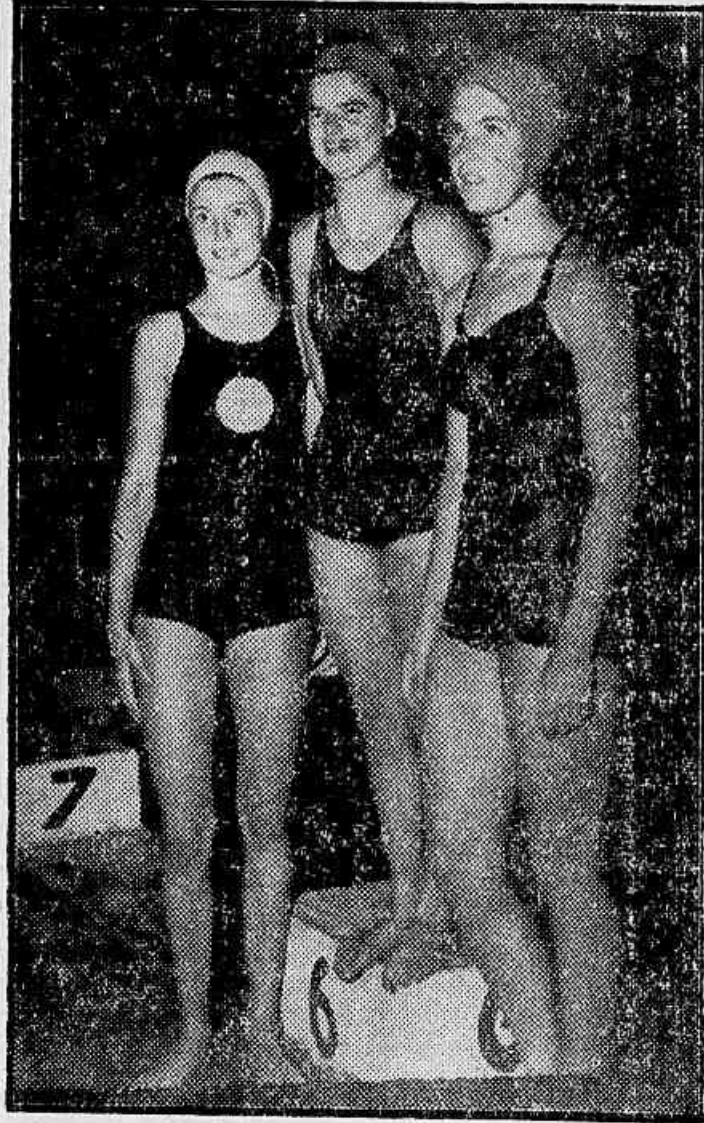
Conclui na 11.ª página

NO PAN-AMERICANO



SANTIAGO, (via aérea, especial para o D. C.) — Flagrante do primeiro encontro pelo Campeonato Pan-Americano de Futebol, que está sendo disputado nesta capital, entre Chile e Panamá. O arquirrival Warren colhe o balão, acossado por Hormazabal e protegido pelo zagueiro Zejada. (Foto de Eugenio Garcia).

No Sul-Americano



Beatriz Rodhe — Argentina; Wanda Castro — Brasil; e Gabriela Langelfer — Chile, respectivamente, primeira, segunda e terceira colocadas nos 200 metros, nadão de peito. (Foto especial para o D. C., via aérea)

HOJE A ESCOLHA DOS ADVERSÁRIOS

Dois Treinos no Dia 1.º de Abril

Ficou resolvido que o único treino da seleção brasileira será efetuado na noite do dia 1.º de abril. Agora, considerou o Conselho Técnico, da C.B.D., que os quadros "B" e "A" jogarão contra dois clubes que, hoje, serão escolhidos.

O prêmio preliminar terá início às 19 horas e 30 o principal deverá começar às 21 horas e 30 minutos.

O preço único será de Cr\$ 10,00 e as cadeiras serão de Cr\$ 30,00.

A Jornada de Lima

LIMA, 21 de março de 1952 (de Frederico H. Quartaroli, especial para o D. C.) — Pode-se classificar esta noite como a das mais felizes para os cores do Brasil.

Marchava o Brasil dez pontos atrás da Argentina que, no primeiro posto, precisava barrar a investida que fariam na prova dos 1.500 metros, pois tinha como garantida a vitória de Pedro Galvão nos 100 metros de costas.

E a prova dos 1.500 metros foi o princípio da reação para a conquista do título. Dada a saída, Silvio Kelli dos Santos ficou na rala 2 e Tetsuo Okamoto na rala 3. Tetsuo respirava pelo lado esquerdo e controlava o percurso olhando apenas Silvio. Na vinda para o local em que fora dada a partida; enquanto, por seu turno, Silvio (respirando pelo lado direito) tinha a borda da piscina quando ia para os 50 mts., e Tetsuo, quando vinha para o local de saída.

A Argentina, colocando Frederico Zwank (el famoso homem dos 400 metros), tentou

apertar os 500 iniciais. E Silvio Kelli surgiu fazendo a carreira para Okamoto enquanto este último se poupava para o arranco. Sucedeu porém que Frederico não aguentou o "train" de Silvio e Okamoto.

E a multidão, que lotava a piscina Municipal, presenciou um duelo entre Silvio e Okamoto numa repetição do que fora o certame brasileiro. No final Okamoto venceu por batida de mão.

Pela passagem dos nadadores pôde-se observar o andamento da prova. Frederico passou na frente com 1'11" para os 100; 2'20" para os 200; 3'52" para os 300. Ai Okamoto tomou a dianteira e passou os 400 com 5'12"; 6'31" até os 900, daí até o final Silvio assumiu a liderança e perdeu por batida de mão, enquanto Frederico, chegando aos trapos, ficou 25 metros atrás de ambos.

Na prova seguinte, Pedro Galvão, que trazia a vitória no bolso desde Buenos Aires, perdeu para Ilo Montenegro da Fonseca, do Brasil, nos 100 metros de costas, por 8 décimos.

Enquanto isso, na primeira prova da noite, Wanda Castro, a nossa paulistinha, ficava num bom segundo lugar para Beatriz Rodhe, da Argentina, marcando 3'12"7 para os 200 metros nado de peito, enquanto Lucilla Ribeiro, também do Brasil, entrava em terceiro.

Na quarta prova, assistimos a nossa campionesa Piedad de Coutinho nadando com raça, junto à borda, entrando no segundo lugar, perdendo para Ana Maria Schulz, enquanto Leda Carvalho ficava num bom quarto lugar, dando-nos preciosos 4 pontos.

Já na última prova da noite, sabíamos bem das nossas possibilidades, pois tanto Alfredo Yantorno e Guardo, da Argentina, e mais Ismael, Merino, do Peru, tinham qualidades para fazer abaixo de 1 minuto. Já por nosso turno contávamos com Aram Bogossian, fazendo um minuto cravado e Paulo Catunda, este com 1'01".

Aplicamos uma luta fantástica pelo primeiro posto até os 75 finais com Aram comandando o pelotão, surgindo então Merino numa arrancada sensacional, para colocar uma cabeça sobre

Aram, enquanto Guardo aproveitou a luta dos dois para entrar forte, classificando-se em segundo, enquanto o nadador peruano venceu a prova sendo o "fita azul" do certame continental.

CONTAGEM ATE' A 5.ª NOITE

CAMPEONATO SUL-AMERICANO: 1 — Brasil, 103 pontos; 2 — Argentina, 97; 3 — Peru, 35; 4 — Uruguai, 12 e 5 — Chile com 6 pontos.

PARTE FEMININA — 1 — Argentina, 81 pontos; 2 — Brasil, 55; 3 — Chile, 20 e 4 — Peru com 4 pontos.

Para o campeonato são contados os pontos no setor masculino.

Com vantagem de 4 pontos necessitamos ainda vencer os 200 metros, livre, ou um segundo posto e ter certo os 4 x 200 quando as nossas possibilidades serão bem melhores. De qualquer forma, precisamos vencer uma prova e garantir o segundo lugar noutra para dar ao Brasil o honroso título de campeão do continente.

WATER-PÓLO

A equipe brasileira repetiu a sua atuação da noite de ontem. Desta feita com um arbitro, senão dos melhores no profundo conhecimento de regras, pelo menos honesto. O peruano Chaves soube colher com a sua arbitragem honesta o reconhecimento das duas equipes.

Com Lucio, Leo, Edson, Filicini, Sergio, Claudino e Havellange a equipe nacional pôs em prática todos os ensinamentos adquiridos pois a derrota por 4 a 2 frente ao mesmo quadro foi mercê de uma arbitragem defeituosa do argentino Segura. E os rapazes jogaram um polo aquático vistoso, com natação, num entrosamento de linha e defesa pontilhando a figura do goleiro Lucio numa noite de alta inspiração.

Assistimos os passes perfeitos entre os três homens e mais o centro-half Edson que era o quarto atacante e a conclusão das bolas a goal era precisa, sempre com endereço certo. O quadro do Brasil demonstrou que a derrota do domingo frente à Argentina e ao Uruguai não o fôra por forma técnica nem por maior capacidade dos adversários. Apenas a "mala suerte" e mais o

juiz foram os maiores adversários.

Tal é o jogo dos brasileiros que não se pode destacar nomes para apresentar como os melhores. Já por seu turno, os uruguaios, campeões do último sul-americano, foram adversários que ao menor deslucido promoviam uma confusão na área brasileira, onde Filicini e Leo anulavam as otimizadas jogadas de Neturno e Juan Bucette.

Claudino (4), João (2), Sergio (1) e Edson (1), foram os marcadores enquanto os orientais marcaram os tentos por intermédio de Neturno e Juan. Lucio, o goleiro brasileiro, defendeu um penal arrebatado por Neturno, num estilo que arrancou aplausos do numeroso público.

A situação até à ante-penúltima rodada do Campeonato apresenta a Argentina com 0 ponto perdido; em segundo lugar o Uruguai com 4 pontos; 3 — Brasil com 6 e em quarto lugar o Peru com 10 pontos perdidos. O Brasil cumprirá na noite de sábado o seu último compromisso frente ao Peru enquanto no domingo lutarão Argentina e Uruguai.

A Comissão do Aumento Andou em Marcha-à-Ré

Somente Agora Vão Ser Feitos os Levantamentos Das Autarquias

Dos Diaristas de Obras e do Pessoal da Verba 4 — Nada Examinado no Anteprojeto Melo Flores — Perigo de Abono, Apesar de Tudo

O aumento dos vencimentos dos servidores públicos, após a reunião ontem realizada pela Comissão oficial encarregada de estudá-lo, atraxou-se, em vez de adiantar-se, pois não foi examinado o anteprojeto Melo Flores e ainda se resolveu iniciar o levantamento de todo o pessoal das autarquias, verificando a situação de cada um.

O encarregado desse novo trabalho é o sr. Brito Pereira que, desde o início de que se costumou chamar de "atividade da Comissão", é o encarregado de tudo quanto se refira às autarquias.

VERBAS 3 E 4

O sr. Carlos Paiva recebeu a incumbência de apurar o levantamento do pessoal das verbas 3 e 4 (diaristas de obras e os que recebem por Serviços

e Encargos), tarefa que já estaria pronta se os serviços de pessoal dos diversos Ministérios tivessem prestado todas as informações pedidas aos seus Serviços de Pessoal.

NADA DISCUTIDO

Em síntese, os servidores ficaram ontem com um infeliz jogador de "buraco", em partida na qual estivesse a pique de fazer uma canastra, quando o sr. Simões Lopes, reunindo a presidência, bateu antes, deixando-lhes na mão somente pontos negativos.

Nada de útil foi discutido, no tocante ao exame do anteprojeto Melo Flores modificado pelas emendas constantes dos votos da Comissão. Apenas se iniciaram diligências que levam a questão a um ponto anterior ao pé em que estão.

Clementine



Ameaçada perder o filho

Albert Voltará Para a Bélgica

A Justiça Daquele País Deu Ganho de Causa ao Pai — Pedida a Apreensão do Menor

O caso do menino Albert Michaux que foi apresentado às autoridades brasileiras, por sua genitora, a senhora Clementine Francisca Elisabeth Lievens, como tendo viajado em caráter privado, no navio belga "Copacabana", o que motivou uma medida preventiva de busca e apreensão expedida pelo juiz da 4.ª Vara de Família, toma agora outro caráter, quando se julgava tudo encerrado.

SEM DIREITO AO FILHO

E o caso que, ontem, aquele magistrado recebeu do advogado Cesar Vale Damasceno pe-

Pânico na Gare Pedro II

Um Defeito Nas Instalações Elétricas Motivou o Susto — Cinco Pessoas Socorridas no H.P.S.

O trem prefixo U-23, que se encontrava estacionado na plataforma 8, da estação de Pedro II, aguardando sinal a fim de seguir para Deodoro, na noite de ontem, teve as suas luzes apagadas devido a um defeito de instalação.

Vários passageiros que já se achavam acomodados no interior do comboio, julgando que alguma coisa grave estivesse ocorrendo, atiraram-se precipitadamente ao leito da via férrea, em pânico.

Serenados os ânimos, estavam feridos com contusões e escoriações as seguintes pessoas: Oisério Pereira de Medeiros, casado, de 52 anos, residente na rua Queluz, 65; Otávio José Cabral, de 24 anos, casado, operário, morador na rua Jabara, 272; Nazareno de Oliveira, brasileiro, branco, operário, morador na rua Capitão Gomes, 30, apartamento 202; João Frites, de 48 anos, viúvo, residente na rua Pacheco Leão, 925 e Nair Nunes Cordeiro, de 24 anos, solteira, moradora na rua Taquara, 807.

Todos os feridos foram levados para o H. P. S. e depois de medicados retiraram-se. As autoridades do 10.º D. P. tiveram conhecimento do fato.

MAIS UMA ESCOLA MUNICIPAL

Por autorização do prefeito, o secretário de Educação resolveu criar e instalar uma escola primária que funcionará no prédio 345 da rua General Canabarro. A nova unidade escolar municipal terá designação de 17-7.

Os Guarda-Fios Reclamam a Gratificação

Uma comissão de guarda-fios da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e do Serviço Telegráfico Oficial, procurará avistar-se, hoje, com o diretor geral do D. C. T. a fim de solicitar o pagamento da gratificação de 15% a que têm direito, de acordo com o art. 11 da lei 1.229/50.

Essa gratificação, embora concedida por lei de 1950, só foi paga na parte correspondente a cinco meses de 1951, havendo já sete meses em exercício, e três meses de 1952 em atraso.

Albert



Doente de neurose de guerra e motivo da disputa entre os pais

IMPENETRÁVEL

O sr. Simões Lopes, entrevistado após a reunião, respondeu a dezenas de perguntas declarando que nada podia adiantar. Nada foi feito, nada podia prever. Esperava que dentro de uma dez dias pudesse a Comissão concluir seus trabalhos, mas não tinha uma base para justificar essas esperanças. Nada sabia, também, sobre disponibilidades.

ENTREVISTA COM O MINISTRO

O sr. Lício Hauer informou que a reunião fora realmente muito curta, pois os srs. Simões Lopes e Melo Flores tiveram a sua participação retardada pela espera de que o ministro da Fazenda os atendesse.

De fato, os srs. Simões Lopes e Melo Flores haviam marcado audiência com o ministro, a fim de relatar-lhe o trabalho até agora realizado e pedir-lhe um estudo sobre as disponibilidades reais do Tesouro. Como, porém, o ministro estivesse conferenciado com o governador do Paraná, ficaram longo tempo a espera, mas o que a reunião da Comissão foi mais curta do que as demais.

A IDA A METROPOLIS

O Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos vai concentrar agora suas esperanças na visita ao Rio Negro, que programou para sábado próximo a fim de solicitar ao presidente que interira pessoalmente junto à Comissão para apressar-lhe os trabalhos.

PERIGO DE ABONO

Nota assinalar: embora no atual anteprojeto Melo Flores conste a expressão "aumento" em lugar de "abono provisório", o sr. Simões Lopes voltou a informar que mesmo nesse ponto nada ficou resolvido, até agora.

FOGO NA CAIXA ECONÔMICA



Na noite de ontem, um princípio de incêndio lavrou no subterrâneo da Caixa Econômica, da rua 1.ª de Março n. 125, não tendo maiores consequências devido à presteza com que compareceram os bombeiros do Posto Central, sob o comando dos tenentes Augusto e Brasil. O fogo que teve início na lixeira do edifício, sita nos fundos do imóvel, em breve atingiu o depósito de fichas de resgate e cadastro, destruindo grande parte destas. Os prejuízos, segundo fomos informados pelo sr. Francisco de Almeida, chefe da agência, são de pouco monta, pois, o material atingido pelas chamas são do ano de 1948 e 1949, todos já resgatados, sem nenhuma influência para o movimento diário da agência. Apesar do edifício não ter sofrido qualquer dano com o fogo, a presença dos Bombeiros levou ao local uma multidão de curiosos que, comentavam o fato de diversos modos.

Mozart



Quer saber se a COFAP foi ouvida

Pronunciamento do M. do Trabalho no Aumento de Ônibus

O senador Mozart Lago mandou à Mesa do Senado requerimento através do qual interpele o Ministro do Trabalho sobre os recentes aumentos das passagens de bondes e de ônibus, no Rio, sem que a respeito se tivesse manifestado a C. O. F. A. P., o órgão competente para intervir no domínio econômico.

No mesmo requerimento, o se-

ador pessepeista pede informação sobre se houve ou há alguma decisão judicial admitindo os aludidos aumentos de passagens como condição para o aumento de salários dos empregados das companhias de bondes e de ônibus.

Quer, ainda, que o Ministério do Trabalho esclareça, na hipótese afirmativa, se houve, antes da concessão do aumento, o cuidado de verificar, nos balanços das empresas, se os aumentos dos salários dos respectivos empregados só poderiam de fato ser autorizados com a revisão das tarifas.

São formuladas, por fim, no requerimento do sr. Mozart Lago, as seguintes perguntas: "Ter-se-á calculado, pelo menos sob critério de probabilidade, a quanto montariam, mensal ou anualmente, os aumentos de salários concedidos aos empregados e aumento das rendas das companhias com a majoração das passagens? Em caso afirmativo, a quanto montam os aludidos aumentos, englobadamente, e qual o total de cada aumento?"

"Mesa Redonda" da Federação das Associações Comerciais

Encerram-se hoje os trabalhos da Mesa Redonda promovida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, para organização de anteprojeto de leis que serão enviados ao Congresso Nacional.

Ontem, reuniram-se as comissões de Participação nos Lucros, de Normas de Direito Bancário; de Reforma do Regulamento do Imposto de Renda; e de Exploração do Petróleo Nacional.

Cada comissão realizou duas sessões, examinando os trabalhos trazidos pelas representações do interior. A noite, foram redigidas as conclusões que serão discutidas e votadas hoje.

Tomaram parte salientes nos trabalhos de ontem, os srs. Ruy Gomes Junior e Eneide Lima do Estado do Rio; Hermes Macedo e Ruben Rencio, do Paraná; José Costa, Luiz Faria, Lincoln Ivahy dos Santos, Joaquim Ribeiro Filho e Almir Oliveira, de Minas Gerais; Leonídio Pinto de Almeida, José Nogueira Porto, este nomeado relator da Comissão de Participação nos Lucros, Paulo Reis de Magalhães e José Rouchins de São Paulo; Luiz Sicimann e Alberto Marques Martins, do Rio Grande do Sul; Antônio Esteves Marques, Azarias Viela, Rui Gomes de Almeida, Fabio Bastos, Alberto de Paiva Garcia, Erymá Carneiro, Cirilo José Luiz, Luiz Brunet Castro, do Distrito Federal.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Março de 1952

Acusa o Prof. do Col. Militar:

Veiga Cabral Queria Respostas Como Estão no Seu Último Livro

O major Gilberto Pacheco acusa o prof. Veiga Cabral de se ter aproveitado de sua qualidade de examinador, na banca de Geografia e História, nos exames do Instituto de Educação, para incluir questões na prova escrita extraídas do texto de seu último livro, reprovando as candidatas que não responderam de acordo com esse critério.

Essa denúncia foi apresentada na tribuna da Câmara através de um discurso de Deputado Maurício Joppert, destinatário da carta acusatória do major.

DIVERGÊNCIA DE AUTORES

Segundo aponta o major Pacheco, o livro de Veiga Cabral, "O Brasil e a América", publicado em 1948, contém, entre outras coisas, afirmações que não se encontram no texto de seu último livro, "O Brasil e a América", publicado em 1951.

Segundo o livro do sr. Veiga Cabral, aponta o major Pacheco, os elos correspondentes a "Juan Perez de Mercha e Santa Maria da Rábida". Acontece que, examinando os textos de ambos os livros, o major Pacheco encontra divergências de conteúdo.

Segundo o livro do sr. Veiga Cabral, aponta o major Pacheco, os elos correspondentes a "Juan Perez de Mercha e Santa Maria da Rábida". Acontece que, examinando os textos de ambos os livros, o major Pacheco encontra divergências de conteúdo.

Segundo o livro do sr. Veiga Cabral, aponta o major Pacheco, os elos correspondentes a "Juan Perez de Mercha e Santa Maria da Rábida". Acontece que, examinando os textos de ambos os livros, o major Pacheco encontra divergências de conteúdo.

Segundo o livro do sr. Veiga Cabral, aponta o major Pacheco, os elos correspondentes a "Juan Perez de Mercha e Santa Maria da Rábida". Acontece que, examinando os textos de ambos os livros, o major Pacheco encontra divergências de conteúdo.

Segundo o livro do sr. Veiga Cabral, aponta o major Pacheco, os elos correspondentes a "Juan Perez de Mercha e Santa Maria da Rábida". Acontece que, examinando os textos de ambos os livros, o major Pacheco encontra divergências de conteúdo.

Segundo o livro do sr. Veiga Cabral, aponta o major Pacheco, os elos correspondentes a "Juan Perez de Mercha e Santa Maria da Rábida". Acontece que, examinando os textos de ambos os livros, o major Pacheco encontra divergências de conteúdo.

Suspeito o Aumento de Passagens Dos Ônibus

O D.C.P. Não Quer Fornecer as Tabelas à Câmara Municipal — Protesto do Sr. Mário Martins — Um Buraco Por Dia

O sr. Mário Martins, líder da U.D.N., declarou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal que o povo já anda desconfiado da atuação dos diretores de Departamento de Concessões da Prefeitura, em face do que está fazendo em torno do aumento das passagens dos ônibus. A princípio, concedeu um aumento extorsivo. Agora, na revisão do aumento, para fazer o seccionamento dos itinerários, majorou o aumento anterior. Como vereador, solicitou a audiência das comissões de Justiça e de Viação da Câmara. E a Câmara, por sua vez, solicitou àquele Departamento cópia das tabelas dos preços das passagens. Obteve uma resposta negativa, alegando o Departamento que as tabelas estavam sendo revistas no momento, não havendo nada definitivo. A Câmara renovou o pedido, no sentido de que fossem enviadas as tabelas do momento. Mas o Departamento respondeu, alegando que só podia fazer isso dentro de três dias. Protestou o sr. Mário Martins contra esse desdém com que aquele Departamento está tratando o Poder Legislativo da cidade, acrescentando que, por essas circunstâncias, o aumento está se tornando ainda mais suspeito.

UM BURACO POR DIA

O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., diariamente, vem apresentando um requerimento, pedindo ao Prefeito concertar buracos nos pontos que menciona. O "Buraco do dia", de ontem, foi o da avenida Getúlio Vargas, em frente à Ponte dos Marinheiros e rua Elpidio Boarmonte, mantido aberto há tanto tempo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Leite de Castro, da U.D.N., falou longamente sobre o recente desastre de Anchieta, indicando as possíveis causas da catástrofe. O sr. João Luiz de Carvalho falou sobre a

merenda escolar. Disse que a tradicional sopa foi substituída por um chocolate, a conselho dos técnicos de nutrição do Prefeito. Entretanto, apesar das verbas aumentarem de ano para ano, a merenda escolar está diminuindo e se tornando de inferior qualidade.

O sr. Levi Neves explicou os motivos de seu afastamento do P.S.D., ressaltando os srs. Amaral Peixoto e Gilberto Marinho, para acusar os demais membros do partido de desleais e traidores.

ORDEM DO DIA

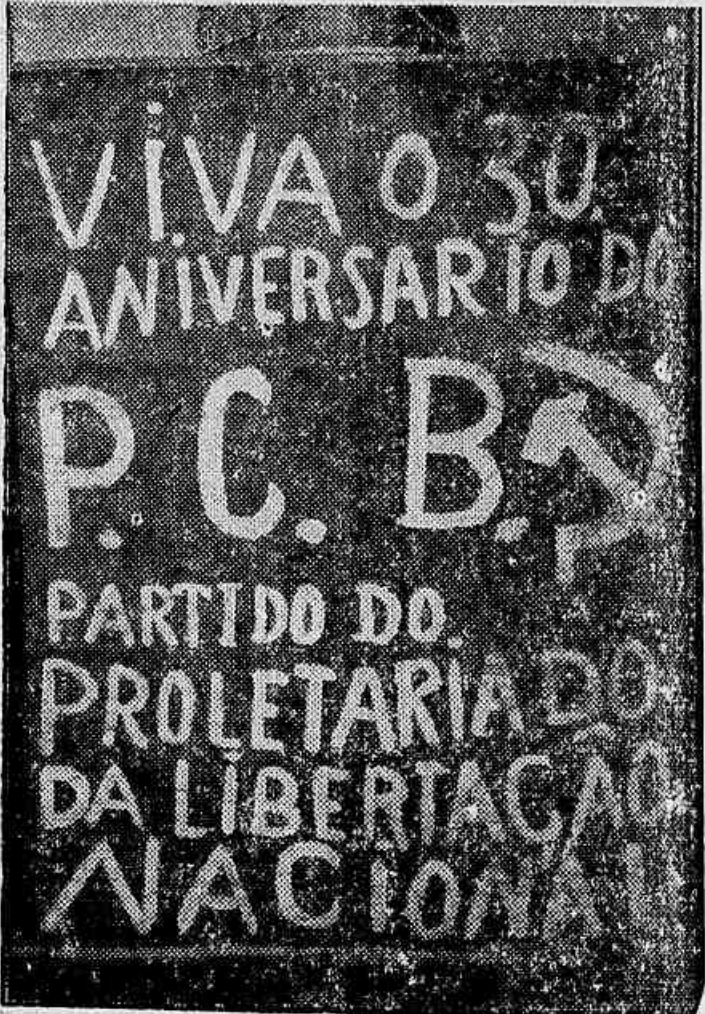
Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que autoriza o Prefeito a firmar contrato com o Banco da Prefeitura, para o financiamento de automóveis para serem vendidos a prazo aos motoristas profissionais.

Foram presos na ocasião os bicheiros Mario Cardoso, José Maria Francisco, Eduardo Gaudêncio, Manoel Freire, Mario da Costa Martins e os frequentes Valdemiro Vasconcelos, Raposo, José Teixeira Benevenuto, Lourival Rangel, Domingos Moreira Ramos e Vicente Francisco dos Santos.

Apresentaram a chegada da caravana policial, os contraventores tentaram destruir as listas de jogo atirando-lhes fogo de... cujo donatário, etc. O sr. Veiga Cabral queria que a resposta fosse "Permaneuco". A medida respondeu: "S. Vicente". A medida respondeu: "S. Vicente". A medida respondeu: "S. Vicente".

Além do material apreendido foi arrecadada a importância de Cr\$ 2.500,00 em espécie. Todos os contraventores foram autuados no cartório da D. C. D.

APREENDIDO



Um cartaz alusivo ao 30.º aniversário do Partido Comunista do Brasil

Sem Grande Repercussão o Aniversário do P. C. B.

Apreendido o Material de Propaganda de um Novo Partido — Os Detidos — Proibida a Circulação do Órgão Oficial do Partido

O Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política, realizando diligência na manhã de ontem, apreendeu o material de propaganda do Partido Revolucionário do Brasil, bem como a tiragem completa da "Imprensa Popular".

Vários foram os cartazes apreendidos bem como bandeirinhas, boléins, todos alusivos ao 30.º aniversário do Partido Comunista do Brasil.

Em diligências efetuadas, foram presos os seguintes indivíduos, quando destruíam cartazes em manifesto ao Novo Partido Revolucionário do Brasil: Kleber Moraes do Rego Bastos, estudante, residente na

Dez Dias Para a Defesa de Aguinaldo Fonseca

O Departamento de Administração do Ministério do Trabalho providenciou a publicação de editais, convocando o ex-te-soureiro Aguinaldo Navarro Fontes para o prazo de dez dias apresentar as suas razões de defesa no processo em que é acusado de ter dado um desfalque naquela Comissão.

SEM EXPRESSÃO

Afora essas diligências e as costumeiras injúrias do sr. Carlos Freires ao regime democrático e 30.º aniversário do Partido Comunista do Brasil, os autores trabalham em jogos em lugares ermos e em muros pintados com discursos alusivos à data.